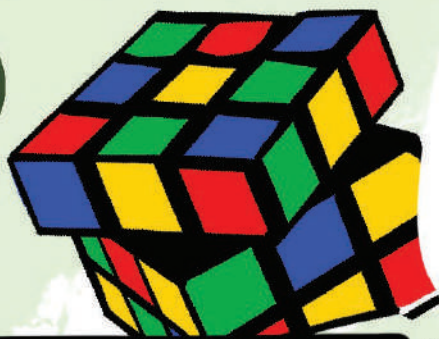


dj

REVISTA

Bimestral | N.º 10 | set/out 2022

DESPORTO E JUVENTUDE



CHEGOU O II PLANO NACIONAL PARA A JUVENTUDE

Pág. 6 a 11

JUVENTUDE NO CENTRO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
ANA CATARINA MENDES

PAG. 05

OPINIÃO

ASSINATURA DOS CONTRATOS-PROGRAMA PARA OS JOGOS DE PARIS 2024

PAG. 23

OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS

O IPDJ E A IMPORTÂNCIA DAS DIREÇÕES REGIONAIS

PAG. 31 a 41

REGIÕES

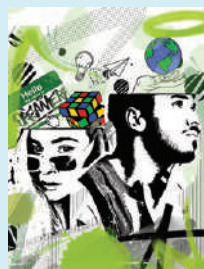
A TUA
ESCOLHA
A NOSSA
MISSÃO

ATREVE-TE E PARTICIPA!

FICA ATENT@ A TODAS AS OPORTUNIDADES EM:  ipdj.gov.pt

#ÍNDICE

set/ out. '22



A ilustração da capa foi idealizada e produzida pelo artista urbano Dish



30

#ANO EUROPEU DA JUVENTUDE



18

#DIREÇÕES REGIONAIS



6

#PLANO NACIONAL PARA A JUVENTUDE



5

OPINIÃO Ana Catarina Mendes



32

#RELAÇÕES INTERNACIONAIS



35

#PARIS 2024



36

#SUAVA



39

#COMUNICAÇÃO



47

#PNED CARTÃO BRANCO



46

#PNED CONCURSO LITERÁRIO



44

#RECOMENDAÇÕES INSTALAÇÕES DESPORTIVAS



42

#BEACTIVE



48

#DIRETORES GERAIS JUVENTUDE



49

#DIRETORES GERAIS DESPORTO



50

#CLUBE TOP



52

#MUSEU DO DESPORTO



54

AGENDA

#EDITORIAL

IPDJ, UM INSTITUTO DE PROXIMIDADE

**Vítor Pataco**

Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude

Num Mundo cada vez mais marcado pela tecnologia e no qual o contexto digital assume uma importância crucial a todos os níveis, incluindo naturalmente a comunicação, o IPDJ dá um salto do online ao offline, garantindo a primeira versão impressa da Revista DJ – Desporto e Juventude. Uma decisão que não nos fez esquecer a sustentabilidade do planeta, apresentando a décima edição em papel reciclado.

Cumprindo o propósito de um Instituto de proximidade, a Revista DJ dá-se a conhecer a todo o país. Em todo o território, será possível folhear em mãos este número especial, remetido para cada um dos municípios do país, disponibilizado em cada um dos nossos Serviços Desconcentrados nas Direções Regionais e na mesa de trabalho de decisores políticos que, no Parlamento e nas Regiões Autónomas, conduzem as políticas de juventude e desporto.

Um número especial porque é também marcado pelo lançamento do II Plano Nacional para a Juventude (PNJ), aqui apresentado em detalhe, contando com um artigo de opinião assinado pela Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, e abrilhantado pelo trabalho artístico do jovem graffiter Dish, que ilustra a capa, numa versão digital.

Esta edição especial conta ainda com uma visão panorâmica sobre o trabalho descentralizado e desenvolvido por cada uma das cinco Direções Regionais do IPDJ. Do Norte ao Algarve, são as ligações mais próximas do Instituto aos movimentos associativos desportivo e jovem.

Passamos também em revista alguns dos acontecimentos mais marcantes dos últimos dois meses, como a 8.ª edição da Semana Europeia do Desporto, de 23 a 30 de setembro, e o anúncio de que os municípios do Porto, Gaia e Matosinhos serão palco da Conferência de Ministros do Desporto do Conselho da Europa, a realizar-se em 2024.

Foi também nestes dois meses, mais concretamente a 14 de outubro, no Centro de Treino de Ténis no Jamor, que foram celebradas as assinaturas dos contratos-programa com os Comitês Olímpico e Paralímpico, com vista à participação nacional nos Jogos de Paris 2024. Uma reportagem na qual poderá saber quais os objetivos definidos para ambas as Missões.

A edição impressa não dispensa a habitual edição digital, pelo que convido todos aqueles que pela primeira vez estão em contato com a DJ, que consultem aqui as futuras edições:

“ **CUMPRINDO O PROPÓSITO DE UM INSTITUTO DE PROXIMIDADE, A REVISTA DJ DÁ-SE A CONHECER A TODO O PAÍS.** ”





Ana Catarina Mendes
Ministra Adjunta e dos Assuntos
Parlamentares

O II PNJ OFERECER MAIS E MELHOR PARA OS JOVENS

Foi com especial entusiasmo que o Governo celebrou este ano o Dia Internacional da Juventude, pois a data coincidiu com a semana que aprovámos em Conselho de Ministros o II Plano Nacional para a Juventude.

Este é o plano através do qual o Governo vai colocar no centro das políticas públicas o futuro da juventude, ou seja, o plano que vai permitir que Portugal ofereça aos jovens melhores empregos, melhores qualificações e competências, melhores rendimentos e, sobretudo, uma maior capacidade de realização pessoal e profissional no seu país – ou em qualquer lado do mundo onde queiram construir a sua vida.

Os jovens têm, no mundo atual, um papel fundamental no combate às ameaças diárias à democracia. É importante não esquecermos essas ameaças, algo que este PNJ reflete quando pede aos jovens que sejam mais ativos na construção das nossas sociedades.

Neste sentido, é absolutamente essencial que os jovens tenham condições para que possam assumir a liderança da sua associação de estudantes, do seu bairro, da sua freguesia, do seu município... ou seja, tomarem parte ativa na sua comunidade.

Numa altura em que o populismo ataca sistematicamente a democracia, é absolutamente essencial que os mais jovens percebam que ser cidadão de pleno direito significa, não só, direitos e deveres, mas igualmente trabalhar na e para a comunidade para que esta seja mais inclusiva, mais justa e mais solidária.

O plano agora aprovado tem como foco primeiro a emancipação dos jovens, um eixo que passa por medidas que reforçam o emprego digno, o combate à precariedade e que respondem às preocupações com a demografia e a habitação, que são desafios complexos para as atuais gerações de jovens.

Com mais de 400 medidas para a Juventude, o II PNJ é muito mais do que este foco. Trata-se de um plano transversal, que resulta de um amplo processo de auscultação junto dos jovens e dos seus representantes.

Este II Plano Nacional para a Juventude vigora até ao final de 2024 e dá continuidade ao trabalho iniciado há quatro anos, com o I PNJ. Tanto assim é, que o Governo quase duplicou o total de medidas: o I PNJ contava com 247 medidas, já o II Plano contempla 425, um aumento superior a 80%, organizadas em cinco eixos prioritários:

- Eixo I – Emancipação e Autonomia: Pretende promover os direitos económicos e sociais da juventude, tendo em vista a criação de condições materiais para a sua emancipação. As prioridades neste eixo prendem-se com o acesso ao trabalho e emprego; à habitação; a serviços públicos de qualidade.
- Eixo II – Educação e Ciência: As prioridades aqui prendem-se com garantir o cumprimento da escolaridade obrigatória e reforçar as condições para a frequência do ensino superior e para uma efetiva aprendizagem ao longo da vida, procurando também pro-

mover a ciência e o conhecimento científico.

- Eixo III – Cidadania e Participação: Neste eixo, pretende-se promover a cidadania ativa e a participação dos jovens nos processos de tomada de decisão; sensibilizar para os diversos aspetos do desenvolvimento sustentável; robustecer o próprio setor da juventude e promover a igualdade e inclusão.
- Eixo IV – Estilos de Vida Saudáveis: Passa pela promoção de estilos de vida mais saudáveis através da literacia alimentar, do incentivo à atividade física e desportiva.
- Eixo V – Cultura e Criação Livre: Reforçar o acesso à fruição cultural e à livre criação, permitindo que os jovens tenham mais acesso à cultura.

No desenho de todas estas medidas, foi tido em conta o facto de a Juventude ser um universo muito lato, que abrange todo o tipo de população e uma faixa etária relativamente alargada, pessoas LGBTI+, residentes em Portugal, migrantes, descendentes, refugiados ou deslocados, de diferentes condições socioeconómicas, de saúde, em contextos rurais e urbanos, além de várias outras situações.

Este Plano concentra e integra todas as políticas públicas para a Juventude, assegurando desta forma a convergência de objetivos entre os vários setores governamentais envolvidos, que obedecem agora a uma linha orientadora comum. Em prol dos jovens e, logo, em prol do país.



II PLANO NACIONAL PARA A JUVENTUDE

PORTA ABERTA A UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

Na esteira do que já tinha sido a primeira edição do Plano Nacional para a Juventude (PNJ), para triénio de 2018-2021, o Governo redobrou esforços para que a segunda edição correspondesse ainda mais aos desejos dos mais jovens. Sobretudo depois de um período pandémico que obrigou a dois confinamentos que marcaram mais de dois terços do período a que o primeiro PNJ reportava. Apesar disso, o Plano teve uma média global de execução que alcançou os 87%.

A realidade da COVID-19 apanhou toda a população sem capacidade de respostas aos desafios que os novos tempos passaram a representar. Mais ainda para a Juventude, acima de tudo a da faixa etária que vive o período de transição entre a saída da vida académica e a entrada no mercado de trabalho, sempre associada à primeira habitação: emancipação para a vida adulta.

O PNJ, sendo um instrumento de coordenação política intersectorial, é da competência de várias áreas governativas, com a coordenação do membro do Governo responsável pela pasta da Juventude, cuja implementação conta com apoio do IPDJ.

Para esta segunda edição, foram reforçadas ou concebidas novas medidas para dar suporte a esta desafiante etapa de mudanças na vida das pessoas jovens. O compromisso para com todos a que se destina o PNJ é o de incentivar precisamente a sua emancipação, a sua participação ativa e desenvolvimento pessoal, numa perspetiva sustentável nas suas vertentes económica, social e ambiental.

São mais de três mil milhões de euros de dotação orçamental para 430 medidas das várias áreas ministeriais, uma verdadeira porta aberta para um mundo de oportunidades para as quais a própria Juventude não ficou de fora do pro-

cesso de encontro de soluções.

Na elaboração do II PNJ foi tida em consideração os resultados do processo de auscultação a jovens, promovido no âmbito da elaboração do Plano e que compreendeu várias fontes de informação. Foram feitas entrevistas por questionário, painéis de consulta, promovidos pelas direções regionais, e seminários em que os destinatários destas políticas puderam partilhar as suas ambições e desejos. Em termos de estrutura, o II PNJ encontra-se dividido em cinco eixos que correspondem a áreas prioritárias, com objetivos políticos desenhados e centrados nos direitos das pessoas jovens. Em cada eixo foram definidas prioridades e cada uma conta com objetivos estratégicos que, por sua vez, se desdobram em metas operacionais concretizadas através de medidas.

O II PNJ adota a seguinte estrutura:

Eixo I – Emancipação e Autonomia

Promoção dos direitos económicos e sociais da juventude, tendo em vista a criação de condições materiais para a sua emancipação.

Eixo II – Educação e Ciência

Promoção do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida, bem como o acesso à ciência e conhecimento científico.

Eixo III – Cidadania e Participação

Promoção da cidadania ativa e a participação cívica das pessoas jovens, enquanto agentes ativos do desenvolvimento sustentável nas vertentes, económica, social e ambiental.

Eixo IV – Estilos de Vida Saudáveis

Promoção da adoção de estilos de vida mais saudáveis (alimentação, atividade física e desportiva, prevenção do consumo de tabaco, álcool e outras substâncias ilícitas e saúde). Pretende-se também, garantir o acesso a serviços

de saúde adequados às suas necessidades.

Eixo V – Cultura e Criação Livre

Pretende-se promover o acesso à fruição cultural e à livre criação por parte das pessoas jovens.

Pode-se dizer que a população jovem tem agora à sua disposição uma variedade de apoios dirigidos que, anteriormente estavam dispersos, tendo sido criadas um número significativo de novas respostas e, nessa medida, o Plano Nacional para a Juventude continua a revolucionar a intervenção política na área da juventude.

O II PNJ assim o demonstra com o lançamento de medidas para áreas acima elencadas, constituindo-se como uma ferramenta através da qual a juventude pode saber de que forma o Estado está a desenvolver as políticas públicas que a afeta, bem como acompanhar e participar na sua implementação e execução.

Nas páginas seguintes, cada um dos eixos é explicado de forma mais detalhada e apresentados exemplos de medidas que vão precisamente ao encontro da execução e persecução dos objetivos do PNJ. Afinal, essa missão de apoiar o acompanhamento dessa emancipação das pessoas jovens, através do reforço da proteção especial dos seus direitos, está vertido na Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 70º.

ASSISTA AO VÍDEO
REALIZA - II PLANO
NACIONAL PARA A
JUVENTUDE



APRESENTAÇÃO PÚBLICA NA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



A apresentação pública do II PNJ decorreu no passado dia 18 de outubro, no auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, com apresentação da animadora Diana Duarte. Contou com a presença da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, e do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, bem como de todos os elementos do Conselho Diretivo do IPDJ.

No seu discurso de apresentação, Ana Catarina Mendes agradeceu o empenho e à dedicação de João Paulo Correia na construção

deste II PNJ e explicou o caminho do documento até se tornar uma realidade.

«O Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e a Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), bem como muitas outras associações de jovens espalhadas pelo país, foram coautoras deste projeto que hoje, com gosto, me cumpre apresentar. É um Plano com 425 medidas e mais de três mil milhões de euros inscritos, fruto de uma vontade e coordenação políticas, mas de uma vontade de várias associações e isso faz justiça ao seu lema: sentirmo-nos realizados, querermos realizar».

O evento contou ainda com um painel de debate «Realizar Direitos», com o presidente do CNJ, Rui Oliveira, e o vice-presidente da FNAJ, Fernando Vieira.

ASSISTA AO VÍDEO
DE APRESENTAÇÃO
AQUI



EIXO I - EMANCIPAÇÃO E AUTONOMIA



A pandemia de COVID-19 teve impactos negativos na população jovem, particularmente no acesso e exercício dos seus direitos. Os acessos ao emprego e à habitação foram significativamente afetados, atrasando ainda mais o seu processo de emancipação. Com efeito, a pandemia agravou e reforçou as desigualdades com um impacto desproporcionado sobre os grupos tendencialmente mais vulneráveis, como é o caso da juventude. Maior

desemprego, instabilidade económica e desvalorização das habilitações literárias e profissionais são alguns dos efeitos mais visíveis, não contando com potenciais efeitos a longo prazo que ainda não são visíveis. Como resposta, no período pandémico e pós-pandémico verificou-se um reforço dos programas e medidas políticas para a promoção do emprego e do empreendedorismo entre os jovens, com ênfase nas políticas destinadas a inverter a tendência crescen-

te do desemprego jovem, na inserção no mercado de trabalho dos jovens que não estudam, não trabalham nem frequentam formação (NEET) e na promoção da qualidade do emprego entre os jovens que estão sujeitos a um emprego precário. As condições de inserção dos jovens no mercado de trabalho têm-se caracterizado pela precaridade, particularmente pelo aumento do trabalho a tempo parcial e temporário.

AS CONDIÇÕES DE INSERÇÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO TÊM-SE CARACTERIZADO PELA PRECARIEDADE, PARTICULARMENTE PELO AUMENTO DO TRABALHO A TEMPO PARCIAL E TEMPORÁRIO.

AFIRMA-TE JÁ

MEDIDA PNJ: 77

META: A execução de oito projetos por ano

A Medida Afirma-te Já é uma medida de apoio à promoção de projetos de intervenção local, do IPDJ, tendo em vista a remoção ou diminuição de obstáculos ao acesso à educação, à formação profissional e ao emprego digno, por jovens em contextos particularmente vulneráveis.

Os projetos realizados no âmbito desta medida têm a duração de 12 a 36 meses, sendo destinatários os jovens NEET com idade compreendida entre os 18 e os 29 anos e as entidades privadas sem fins lucrativos de intervenção local.

Esta medida contempla dois eixos:

- **Eixo aprendizagem** - projetos de apoio à aquisição de competências transversais, promovendo o empoderamento,

desenvolvimento pessoal e definição de projeto de vida, incluindo competências linguísticas e digitais, através de ferramentas de trabalho com jovens (youth work) e educação não formal, com vista à conclusão da escolaridade obrigatória e/ou à conclusão de formação profissional;

- **Eixo empregabilidade** - Projetos de apoio à aquisição de competências transversais, promovendo o empoderamento, desenvolvimento pessoal e definição de projeto de vida, incluindo competências linguísticas, digitais e literacia financeira, através de ferramentas de trabalho com jovens e educação não formal com vista à promoção da empregabilidade.

PORTA 65

MEDIDA PNJ: 38

META: Apoiar 10 000 agregados jovens por ano

O Programa Porta 65 – Jovem é um sistema de apoio financeiro, isolado, ao arrendamento por jovens, constituídos em agregados ou em coabitação, regulado por um conjunto de diplomas legais. Tem como objetivo regular incentivos a jovens arrendatários/as, estimulando: estilos de vida mais autónomos por parte de jovens sozinhos, em família ou em coabitação jovem; a reabilitação de áreas urbanas degradadas; a dinamização do mercado de arrendamento.

Este programa apoia o arrendamento de habitações para residência, atribuindo uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal.

O programa é gerido pelo instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), contando com o apoio institucional do IPDJ na sua divulgação junto da juventude, que se estende também ao apoio/aconselhamento na formalização das candidaturas durante todo o ano e, em particular, durante as quatro fases anuais de candidatura, através do sistema multicanal de informação/comunicação do IPDJ, que inclui as Lojas Ponto JÁ, a Linha da Juventude e os canais online do IPDJ, onde é um dos programas mais procurados pelas faixas etárias juvenis.

EIXO II - EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

A Educação e a Formação são dois pilares essenciais para a competitividade e desenvolvimento do País. Neste âmbito, foram planeadas e implementadas um conjunto de medidas com o objetivo de promover a qualificação da população portuguesa, em particular dos jovens, que foi o grupo etário mais afetado pela crise pandémica, tendo o desemprego jovem atingido taxas significativamente

elevadas. A pandemia de COVID-19 agravou e reforçou a desigualdades já existentes entre os diversos grupos sociais, tendo os jovens e os mais velhos sido os dois grupos mais afetados. O fosso entre os jovens qualificados e os menos qualificados foi agravado pela pandemia, sendo que a educação, designadamente o desenvolvimento e reforço de competências pelos jovens, assumiu uma enorme relevância. Neste âmbito,

é fundamental desenvolver políticas públicas que promovam a redução do fosso de competências entre os jovens e o seu acesso à educação e aos seus direitos. A pandemia apesar de ter promovido o desenvolvimento das infraestruturas tecnológicas, agravou o fosso entre os jovens, nomeadamente no que diz respeito às competências digitais. A área das tecnologias de informação e comunicação foi uma das



áreas críticas durante o período pandémico e que demonstrou a importância de se apostar no desenvolvimento e reforço das competências dos jovens.

Por outro lado, uma clara aposta na investigação científica resulta no melhor aproveitamento da geração mais qualificada de sempre, disponibilizando oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, e valorizando as carreiras

científicas numa maior aproximação ao mercado de trabalho.

O crescimento académico e científico, a garantia de acesso à educação e ao conhecimento e a promoção da aprendizagem ao longo da vida são, em si mesmos, formas de potenciar o desenvolvimento e crescimento do País, e melhoraria das condições de vida dos cidadãos, particularmente os mais jovens.

PASSE JOVEM

MEDIDA PNJ: 89

META: Promover as solicitações de integração do passe jovem no certificado de conclusão do ensino secundário: 500 em 2022, 1500 em 2023 e 2500 em 2024

O «Passe Jovem» é um certificado que regista a participação, promove o reconhecimento e valida as aprendizagens desenvolvidas por jovens, entre os 12 e os 18 anos, em processos e atividades no âmbito da educação não formal.

O registo de participação nos programas é facultativo, devendo ser requerido e autorizado pelos jovens participantes e, no caso de menores de idade, mediante autorização do respetivo responsável legal.

As aprendizagens, distribuídas em oito áreas, bem como o número de horas e outros elementos, constam do «Passe Jovem». Anualmente, os jovens têm de realizar, pelo menos, 25 horas de educação não formal para o registo se efetivar. O certificado é um complemento ao diploma do ensino básico e secundário e promove as experiências de cidadania e participação desenvolvidas.

A Portaria n.º 194/2021, de 17 de setembro, define os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico das ofertas educativas e formativas do ensino básico e secundário.

Os certificados e diplomas registam a participação em diversas atividades, por exemplo relativas ao desporto escolar, Olimpíadas, Plano Nacional de Leitura, Programa Erasmus +, e associados ao «Passe Jovem», permitindo o registo na participação em atividades extraescolares. A emissão destes certificados e diplomas é realizado em formato digital.

ERASMUS + E CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

MEDIDA PNJ: 94 - Promover e apoiar projetos, ações de formação e sensibilização na área da educação não formal em contexto transnacional.

META: Execução dos programas Erasmus + Juventude e Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade (CES) de 60 atividades (2022); 100 (2023); e 120 (2024).

ERASMUS +

O Erasmus+ é o Programa europeu para a educação, formação, juventude e desporto para o período 2021 a 2027 e visa potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os cidadãos, para o reforço da identidade europeia, do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade das pessoas.

CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

O Corpo Europeu de Solidariedade é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em projetos, no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa.

EIXO III - CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO



A promoção da participação cívica e política dos jovens tem sido uma dimensão prioritária no contexto da política nacional de juventude e tem sido promovida através de iniciativas no âmbito da educação formal, não formal e informal. Tudo numa perspetiva transversal e de cooperação nos domínios da educação, cidadania e igualdade, juventude e desporto. O papel que os jovens podem ter nas suas comunidades, as responsabilidades que podem assumir, as decisões em que podem estar envolvidos e as competências que podem desenvolver são vistos como contribuições fundamentais para o reforço da democracia.

O envolvimento dos jovens nos processos políticos nacionais e locais é muito importante, pois permite criar um sentimento de pertença, partilha, corresponsabilidade, capacidade de intervenção e apropriação das políticas dirigidas aos jovens. Portanto, os jovens através das suas estruturas representativas (por exemplo, o Conselho Nacional de Juventude (CNJ) e a Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), órgãos consultivos, como o Conselho Consultivo da Juventude (CCJ) ou, localmente, através dos Conselhos Municipais de Juventude, são cha-

mados a expressar as suas opiniões e a apresentar as suas ideias sobre assuntos que lhes dizem respeito. Para além dos processos de consulta, há um compromisso do Governo no envolvimento dos jovens na tomada de decisão, cocriação e cogestão das políticas de juventude, materializado, por exemplo, no modelo de cogestão da Movijovem envolvendo o CNJ e a FNAJ.

A abordagem da participação dos jovens no país tem em consideração as tendências atuais ao nível europeu e ao nível nacional, nomeadamente o desinteresse dos jovens pelas formas convencionais de participação, com baixas taxas de participação eleitoral e de filiação em partidos políticos, bem como uma aparente falta de confiança nas instituições políticas. Paradoxalmente, os jovens não são apáticos, participando de forma não convencional em diversas causas e utilizando diferentes meios: fazem trabalho voluntário, estão envolvidos em organizações cívicas, participam em manifestações, integram grupos desportivos e religiosos e utilizam as redes sociais e os meios de comunicação social como locais preferidos para a participação.

A promoção da participação dos jovens consi-

dera as formas diretas e indiretas de o fazer e, sobretudo, proporciona aos jovens os meios, espaços, oportunidades e apoio para o exercício dos seus direitos e para serem atores da democracia, reforçando-a deste modo.

A governação multinível, a elaboração participativa de políticas de juventude e o envolvimento da sociedade civil são questões-chave na elaboração de políticas de juventude no país.

A proximidade com os beneficiários e a capacidade de trabalhar em rede são geralmente vistos como fatores determinantes para o sucesso das políticas públicas. Muitos dos problemas e desafios sentidos e enfrentados pelos jovens encontram respostas em intervenções locais, direcionadas e personalizadas, sem perder de vista as macropolíticas de juventude que afetam os jovens.

Reconhecendo esta realidade, a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021 (PPUE21) liderou o processo que conduziu à adoção das Conclusões do Conselho e dos representantes dos Governos dos Estados-Membros, reunidos no Conselho, sobre o reforço da governação multinível ao promover a participação dos jovens nos processos de toma-

CLUBE TOP

MEDIDA PNJ: 174, 176, 177, 178, 179 E 180

META: • Executar estudo de diagnóstico e caracterização do dirigismo desportivo jovem em Portugal, no ano 2024;

- Atribuir, em todos os anos de vigência do PNJ, de prémios de boas práticas CLUBE TOP que incluam uma categoria que distinga iniciativas/ações que visem a participação das/os jovens na direção e na gestão de clubes desportivos, e dentro desta que valorizem a participação de mulheres e jovens com deficiência;
- Incluir no sistema de atribuição de chancelas de qualidade CLUBE TOP, nos anos de 2023 e 2024, a gestão de clubes desportivos de critérios e requisitos de avaliação que considerem e valorizem a existência e a participação das/os jovens na direção e na gestão de clubes desportivos, e dentro desta que valorizem a participação de mulheres e jovens com deficiência;
- Produzir módulos de formação e de instrumentos pedagógicos práticos, nos anos de 2023 e 2024, que concorram para o aumento da participação e envolvimento das/os jovens na direção e na gestão de clubes desportivos;
- Realizar nos anos de 2023 e 2024, webinars dedicados à apresentação de boas práticas no âmbito do dirigismo desportivo jovem;
- Aplicar critérios de majoração na avaliação de candidaturas de projetos de formação que abordem temáticas relacionadas e/ou dirigidas para a participação das/os jovens na gestão de clubes desportivos, e dentro desta que valorizem a participação de mulheres e jovens com deficiência.

O Programa CLUBE TOP tem por finalidade o desenvolvimento de clubes desportivos mais sustentáveis, dotados de pessoas devidamente capacitadas, enraizados nas suas comunidades e capazes de responder às necessidades e expectativas dos seus associados e praticantes desportivos, sejam estes de lazer, recreação ou competição. Construído para capacitar os clubes para os desafios da autossustentabilidade, o CLUBE TOP é composto por 6 medidas:

Formação: Módulos de formação nas diferentes áreas da gestão para dirigentes e pessoas com responsabilidade de gestão e administrativa no clube.

Apoio: Centro de recursos com instrumentos orientações práticas que facilitam a gestão dos clubes.

Mérito: Prémios de boas práticas na gestão de clubes desportivos

Qualidade: Sistema de certificação da qualidade da gestão de clubes desportivos.

Talento: Portal de emprego do desporto

Parceria: Apoio financeiro e institucional a projetos que visem os mesmos objetivos do Programa CLUBE TOP.

da de decisão, a qual estabelece a importância de articular os diferentes níveis políticos (local, regional, nacional e europeu) na promoção da participação dos jovens nos processos de tomada de decisão. Neste contexto, os municípios e as comunidades intermunicipais afirmam-se como atores-chave na definição e implementação de políticas de juventude adequadas aos contextos locais e como parceiros essenciais no esforço coletivo para melhorar as perspetivas de vida dos jovens.

As diversas ações, atividades e iniciativas reali-

zadas e planeadas para se realizarem a nível nacional, regional e local no âmbito do Ano Europeu da Juventude visam promover uma participação significativa e ativa dos jovens. O processo de construção e implementação do Ano Europeu da Juventude tem utilizado métodos participativos numa perspetiva de cocriação e cogestão, no qual os diversos intervenientes no domínio da juventude, nomeadamente as estruturas representativas dos jovens e os próprios jovens, têm desempenhado um papel ativo.

PLANO NACIONAL DE INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL

MEDIDA PNJ: 193, 194 E 195

META: Capacitar 18 docentes para as temáticas do associativismo jovem por ano, capacitar 36 alunos para embaixadores do associativismo jovem por ano e executar um plano de comunicação no ano de 2022

O Plano Nacional de Incentivo ao Associativismo Estudantil (PNIAE) tem como destinatários as associações de estudantes e os grupos de estudantes que pretendam constituir-se como associações de estudantes, tendo os seguintes objetivos:

Promover a formação cívica e a participação dos jovens estudantes na comunidade escolar em que se inserem, reforçando o papel da educação não formal no seu processo formativo, através do apoio jurídico e institucional às associações de estudantes ou grupos de estudantes que pretendam constituir-se como associações de estudantes;

- Implementar campanhas anuais de informação e apoiar a legalização e constituição de associações de estudantes nos estabelecimentos de ensino público do País.
- O Plano de Ação prevê abranger escolas, a nível nacional, em todos os distritos do continente, sendo os principais eixos de intervenção os seguintes:
- Ações de formação para professores;
- Projeto de voluntariado para alunos embaixadores;
- Dinamização da comunicação entre pares;
- Intervenção informativa dedicada a escolas sem associações de estudantes;

Fomento de informação e difusão de temas das áreas da disciplina de cidadania, conjugadas com os domínios de intervenção das políticas públicas de juventude, cimentando a relação entre a educação formal e não formal. No âmbito da implementação do Plano de Ação, destacam-se as seguintes ações:

A aprovação do plano pela Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional de Incentivo ao Associativismo Estudantil;

- A seleção das escolas-piloto, em articulação com a DGESTE;
- A formação de 18 professores das escolas-piloto;
- A formação dos técnicos das Direções Regionais do IPDJ, I.P responsáveis pelo Plano Nacional de Incentivo ao Associativismo Estudantil.

EIXO IV – ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

De acordo com o Inquérito Nacional de Saúde realizado em 2014, 20% dos inquiridos com mais de 15 anos de idade afirmaram que «praticam atividade física através de atividades desportivas e de lazer» três ou mais vezes por semana (15% para as mulheres e 25% para os homens). No entanto, durante o seu tempo livre, a maioria dos portugueses não tem o hábito de praticar desporto (60% homens e 70% mulheres). Esta tendência não tem tanta expressão entre os jovens entre os 15 e 24 anos de idade que tendem a ser ativos. Esta tendência também é confir-

mada pelo segundo Inquérito Nacional de Nutrição e Atividade Física, em que a faixa etária dos 15 aos 21 anos é a mais ativa, sendo 20% raparigas e 50% rapazes fisicamente ativos.

Para além da idade, o nível de educação é também um elemento diferenciador: as pessoas que têm níveis de educação mais elevados tendem a ser mais ativas. O mesmo se aplica ao sexo, em que os homens apresentam níveis de atividade física mais elevados do que as mulheres.

A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na saúde e bem-estar dos jovens, nomeadamente na saúde mental.

Neste âmbito, o Governo definiu como prioridade a prevenção da saúde mental dos jovens que se encontravam em confinamento. A manutenção dos níveis de atividade física e a redução do tempo de comportamento sedentário foi igualmente uma prioridade adicional neste segmento da população. Para atingir este objetivo é essencial definir uma estratégia de proximidade que envolva igualmente os municípios e promova uma utilização mais eficiente das atuais infraestruturas e equipamentos, tanto no desporto federado como no desporto escolar.



As medidas de proximidade dirigidas a crianças e jovens são fundamentais para combater a pobreza e a exclusão social no domínio da educação e da saúde, nomeadamente através da melhoria e de uma maior abrangência da alimentação escolar. Com a introdução deste eixo no PNJ, pretende-se promover a adoção de estilos de vida mais saudáveis através da literacia alimentar, da promoção da atividade física e desportiva junto das pessoas jovens e, ainda, garantir que este público tenha acesso a serviços de saúde adequados às suas necessidades.

A PANDEMIA DE COVID-19 TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS JOVENS, NOMEADAMENTE NA SAÚDE MENTAL.

SUAVA

MEDIDA PNJ: 376 - Desenvolver a bandeira "Escola Ativa" premiando as escolas promotoras do desporto e da atividade física, incluindo a ida para a escola através de modos suaves (a pé ou de bicicleta)

META: 25 escolas em 2023 e 50 escolas em 2024.

O Sistema Universal de Apoio à Vida Ativa (SUAVA) (10 M€) - SUAVA visa contribuir para a resiliência dos cidadãos, promovendo o bem-estar físico e emocional através do aumento da atividade física no País. O SUAVA está estruturado em três objetivos:

- Implementar uma Campanha Nacional e Plataforma Tecnológica para promover a atividade física aumentando o conhecimento dos cidadãos sobre os benefícios da prática regular de atividade física, em todas as idades e de acordo com a sua capacidade, visando o incentivo à adoção de um estilo de vida mais saudável;
- Alargar o Desporto Escolar à comunidade fomentando a mobilidade ativa, desde as idades mais jovens e ao longo da vida, e a prática desportiva em contexto familiar, como meio de promoção do sucesso dos alunos e de estilos de vida mais saudáveis;
- Incentivo à prática de atividade física através do contexto de laboral, fomentando a implementação de medidas que facilitem e estimulem a atividade física desenvolvendo programas e oportunidades para a prática da atividade física em contexto laboral.

PROGRAMA CUIDA-TE+

MEDIDA PNJ: 381, 382, 383, 385, 386 e 387

META: Alcançar 500 visitas, por ano, à área da saúde do Portal do IPDJ; realizar 300 sessões, por ano, no dispositivo educação para a saúde; executar três ações formativas dirigidas a interventores, através do dispositivo capacitação; incrementar o n.º de jovens abrangidos pelas unidades móveis (5000 em 2022, 6000 em 2023 e 6500 em 2024); promover o atendimento nos gabinetes de saúde juvenil (3000 em 2022, 3500 em 2023 e 2024); executar 2500 atendimentos na sexualidade em linha.

Este programa dirige-se a jovens entre os 12 e 25 anos de idade e tem quatro áreas de intervenção: promoção da saúde mental; promoção da saúde sexual; prevenção de comportamentos viciantes; e nutrição e atividade física/desportiva.

O programa está estruturado de modo a combinar três mecanismos de serviços personalizados (medida 1) com um conjunto de três mecanismos de serviços de promoção da literacia em saúde (medida 2):

Medida 1 – Atendimento Personalizado: a medida visa dar resposta às necessidades de aconselhamento e sensibilização da população-alvo final, integrando dispositivos como Unidades Móveis; Gabinete de Saúde Juvenil (espaços de atendimento gratuitos, de aconselhamento, anónimos e confidenciais, disponibilizados pelos serviços distritais do IPDJ); e Sexualidade em Linha (atendimento não presencial na área da saúde sexual e reprodutiva, um serviço técnico, gratuito, anónimo e confidencial).

Medida 2 – Promoção da Literacia em Saúde: a medida consiste na disponibilização proativa de informação e conhecimento na área da saúde juvenil, através da: Saúde Juvenil em Portal, no sítio do IPDJ; da Educação para a Saúde; e Capacitação. Este último permite às pessoas que intervm diretamente na área da saúde com e para jovens, reforçar as suas competências para desenvolver, implementar e manter serviços eficazes de promoção da saúde.

EIXO V – CULTURA E CRIAÇÃO LIVRE



PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JOVEM

MEDIDA PNJ: 425 – Promoção de projetos culturais e de participação social dirigidos a jovens de populações migrantes, grupos socialmente desfavorecidos, minorias étnicas e com necessidades especiais.

META: Executar cinco programas em 2022, envolvendo 22 instituições e 500 jovens; quatro programas em 2023 envolvendo 30 instituições e 700 jovens; e cinco programas em 2024 envolvendo 40 instituições e 800 jovens.

A implementação de políticas para promover atividades criativas e culturais, especialmente entre os jovens, requer uma estratégia de cooperação interministerial e intersectorial, realçando a transversalidade da cultura em diferentes áreas e âmbitos da atividade política, social e económica.

As principais iniciativas de promoção das práticas artísticas e culturais entre os jovens foram desenvolvidas como resultado de parcerias estabelecidas entre diversos organismos do Ministério da Cultura e do Ministério da Educação, mas também a nível local. A formação de agentes educativos e o desenvolvimento de hábitos culturais en-

Um dos exemplos de beneficiário do Programa de Apoio ao Associativismo Jovem é a Associação Ponto Parágrafo. Inscrita no Registo Nacional de Associações Juvenis (RNAJ), foi fundada em 2019 por um coletivo de jovens estudantes da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto. Tem como objetivo aprofundar intervenções práticas nas temáticas da arquitetura social e participativa, «fazer e aprendendo fazendo», na exploração de pedagogias experimentais radicais, comprometidas com os contextos de produção sustentável, design colaborativo e participativo e estabelecendo a ponte

com diversas entidades locais (universidades, associações, municípios e outros agentes) nas suas mais diversificadas aprendizagens e estudos experimentais.

Um dos seus primeiros projetos foi a Oficina de Autoconstrução de Celorico da Beira (2020). Um workshop de cinco dias para a construção de uma estrutura temporária de um pavilhão de madeira. Neste workshop participaram 25 jovens estudantes de arquitetura, onde para além de apreenderem diversas técnicas de construção e uso das ferramentas trocaram ainda experiências e conheceram o interior do país.

PROGRAMA JOVENS CRIADORES

MEDIDA PNJ: 410

META: Realização da mostra de jovens criadores em todos os anos de vigência do PNJ

Para promover o acesso às artes pelo público mais jovem, o Instituto Português do Desporto e Juventude tem promovido e implementado o programa «Jovens Criadores», que promove a criação de oportunidades efetivas de divulgação do trabalho de jovens criadores do país, habitualmente privados do acesso a circuitos culturais. O programa potencia o desenvolvimento artístico dos jovens criadores nacionais e pretende incentivar a sua participação em atividades culturais e artísticas. O programa consiste num concurso do qual resulta uma seleção de projetos e uma mostra.

Trata-se de uma das iniciativas do IPDJ com maior lastro histórico, datando de 1997, e tem servido como rampa de lançamento de inúmeros jovens artistas, em diversas áreas, alguns dos quais atualmente consagrados no panorama nacional e internacional.

Todos os jovens de nacionalidade portuguesa ou residentes em território nacional, com idade igual ou inferior a 30 anos, podem participar nas diversas áreas do concurso: artes plásticas; banda desenhada; dança; design gráfico; fotografia; joalheria; literatura; moda; música; teatro; entre outras.

No último concurso realizado foram apresentados 300 projetos, tendo participado 351 artistas, o que demonstra a relevância da área da cultura e criação para os jovens.

tre os jovens é particularmente importante. Entre 2016 e 2020, 11,4% do número total de estudantes do país, estavam matriculados em áreas culturais da educação.

Ademais, o setor cultural e criativo empregou entre 2016 e 2020, 8,84% dos jovens entre os 15 e os 24 anos. A cultura é um pilar essencial da democracia, da identidade nacional, da inovação e do desenvolvimento sustentável.

É um imperativo constitucional assegurar o acesso democrático à criação e fruição cultural, a preservação, expansão e divulgação do nosso património material e imaterial e a assunção da cultura como fator essencial para a inovação, qualificação e competitivi-

dade da nossa economia. A administração local é de particular importância, especialmente no que respeita à promoção e preservação do património local, como estratégia de desenvolvimento baseada na descentralização de recursos e programas e no investimento numa perspetiva de proximidade. Localmente, diversos municípios desenvolvem um conjunto de iniciativas e programas dirigidos à população jovem.

O Plano Nacional para a Juventude visa, neste eixo, contribuir para o reforço da criação cultural por jovens artistas e garantir um maior acesso à cultura por parte das pessoas jovens, envolvendo várias entidades e parceiros neste desiderato.

A CULTURA É UM PILAR ESSENCIAL DA DEMOCRACIA, DA IDENTIDADE NACIONAL, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

#DIREÇÕES REGIONAIS



AO SERVIÇO DA JUVENTUDE E DO DESPORTO



O IPDJ tem como missão a execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e juventude, em estreita colaboração com entes públicos e privados, designadamente com organismos desportivos, associações juvenis, estudantis e autarquias locais.

O IPDJ intervém na definição, execução e avaliação da política pública do desporto, promovendo a generalização da prática desportiva, bem como o apoio à prática desportiva regular e de alto rendimento, através da disponibilização de meios técnicos, humanos e financeiros.

De igual modo, o IPDJ visa dinamizar o apoio ao associativismo, ao voluntariado e promoção da cidadania, à ocupação de tempos livres, à educação não formal, à informação e à mobilidade geográfica das pessoas jovens em Portugal e no estrangeiro.

O IPDJ conta com a dedicação e energia de uma equipa de 413 trabalhadores, dentre os quais 33 dirigentes intermédios. Nesta revista, destacamos a área de atuação de cinco destas direções: as Direções Regionais.

As Direções Regionais asseguram e acompanham as atividades desenvolvidas e apoiadas pelo IPDJ, a nível regional, assegurando a representação institucional no território e garantindo a articulação com as entidades que desenvolvem trabalho na área da juventude e do desporto.

Cada uma das Direções Regionais do IPDJ – Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve – abrange o território da respetiva NUTS II. Conheça a forma como o IPDJ promove a descentralização nas políticas de juventude e do desporto:

A NÍVEL INSTITUCIONAL:

Junto de cada Direção Regional funciona o respetivo Conselho Consultivo Regional (CCR), que é a estrutura representativa da realidade associativa desportiva e juvenil da região.

A execução de uma política descentralizada exige abertura e o compromisso de um diálogo permanente com o Poder Local, sociedade civil e cidadãos, mas também promovendo a articulação entre os diversos níveis de governo e consequentes práticas de governança multinível.

Destaque-se, a este nível, o enfoque dado pela Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia à participação das pessoas jovens em todos os níveis de decisão, do local ao europeu.



Conclusões do Conselho e dos representantes dos Governos dos Estados-Membros, reunidos no Conselho, sobre o reforço da governação multinível ao promover a participação dos jovens nos processos de tomada de decisão (2021, no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia)

NA ÁREA DO DESPORTO:

Em linha com o disposto no artigo 5.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (artigo 5.º), o Estado, as Regiões Autónomas e as autar-

quias locais articulam e compatibilizam as intervenções na área do desporto, promovendo o seu desenvolvimento com as instituições de ensino, as associações desportivas e as demais entidades, públicas ou privadas, que atuam nestas áreas.

Enquanto entidade da Administração Pública Central com atribuições na área do Desporto, o IPDJ tem particulares responsabilidades na promoção e organização desta articulação.

São exemplos de política descentralizada na área do Desporto:

- O Programa PRID - Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas, através do estabelecimento de parcerias entre o poder local e central;
- o acompanhamento dos Conselhos Municipais de Desporto;
- o apoio às Cidades Europeias do Desporto.

Saiba mais:

Em Área do Conhecimento do IPDJ

<https://ipdj.gov.pt/conhecimento-desporto>



Share Initiative
Desenvolvimento regional ativo desporto

NA ÁREA DA JUVENTUDE

Em linha com o disposto no n.º 3 do artigo 70.º da Constituição da República Portuguesa, — o Estado, em colaboração com a comunidade, fomenta e apoia as organizações juvenis na prossecução dos objetivos de política de juventude.

Enquanto entidade da Administração Pública Central com atribuições na área da Juventude, o IPDJ tem particulares responsabilidades na promoção dessa colaboração com a sociedade civil e comunidades locais, em particular com, os Municípios, que têm vindo a constituir-se cada vez mais, como importantes parceiros e atores na promoção das políticas de juventude.

São exemplos de política descentralizada na área da Juventude:

- o acompanhamento dos Conselhos Municipais de Juventude, Conselhos Municipais de Educação e Comissões de Proteção das Crianças e Jovens;
- o apoio a candidaturas e projetos de Capital Europeia da Juventude;
- a promoção de Cartão Jovem Municipal (através da Movijovem);
- o estímulo à promoção do voluntariado jovem a nível local (refira-se em particular o Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, pelo conhecimento e proteção que confere ao território);
- a participação na execução do Plano Nacional para a Juventude.

Nas páginas seguintes, pode conhecer mais em detalhe o trabalho de cada uma das Direções Regionais.

Saiba mais:

Em Área do Conhecimento do IPDJ

<https://ipdj.gov.pt/conhecimento-juventude>

Estudo “Juventude(s) do local ao nacional: que intervenção?”



Carta Europeia revista da participação das e dos jovens na vida local e regional da Europa



O CONSELHO DIRETIVO DO IPDJ É CONSTITUÍDO POR QUATRO ELEMENTOS, COM A SEGUINTE DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES:



Vítor Pataco

Presidente

Áreas de Competência:

- Departamento de Desporto
- Divisão de Desporto Federado
- Departamento de Formação e Qualificação
- Departamento de Infraestruturas
- Divisão das Infra-estruturas Desportivas
- Centro Desportivo Nacional do Jamor
- Divisão de Instalações e Atividades Aquáticas
- Centro de Alto-Rendimento do Jamor

Projetos, Planos e Representações relevantes:

- Fundação do Desporto
- CPLP – Comunidade Países Língua Portuguesa
- CID - Conselho Iberoamericano Desporto



Selene Martinho

Vice-Presidente

Áreas de Competência:

- Departamento de Juventude
- Divisão de Programas
- Divisão de Associativismo
- Divisão de Informação e Comunicação
- Centro de Juventude de Lisboa

Projetos, Planos e Representações relevantes:

- Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América
- Fundação da Juventude
- Movijovem
- Plano Nacional para a Juventude



Carlos Manuel Pereira

Vogal

Áreas de Competência:

- Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais
- Divisão de Recursos Financeiros
- Divisão de Aprovisionamento e Património
- Divisão de Modernização Administrativa e Desenvolvimento Organizacional
- Departamento Jurídico e de Auditoria
- Departamento de Medicina Desportiva
- Delegação do Porto do Departamento de Medicina Desportiva
- Divisão de Infraestruturas Tecnológicas

Projetos, Planos e Representações relevantes:

- Ano Europeu da Juventude
- Sistema Nacional de Informação Desportiva
- Convenção de Macolin sobre Manipulação de Competições Desportivas
- Plano Nacional de Ética no Desporto



Sílvia Vermelho

Vogal

Áreas de Competência:

- Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais
- Divisão de Documentação e Museologia
- Direções Regionais
- Divisão de Recursos Humanos
- Divisão de Desporto para Todos
- ERASMUS+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade

Projetos, Planos e Representações relevantes:

- Roteiro para a Proteção de Crianças e Jovens no Desporto
- Plano de Ação «Mulheres no Desporto»

#DIREÇÕES REGIONAIS

DIREÇÃO REGIONAL

Existe na Direção Regional do Norte (DRN) uma visão estratégica regional que acompanha os objetivos estratégicos nacionais. Do PNJ (nos seus cinco Eixos) aos Europeus (Estratégia 2019-2027 – Envolver, Ligar, Capacitar), que se liga com as prioridades definidas no plano de trabalho da UE para o Desporto, alinhadas com as prioridades do Governo Português, e que se interligam com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

A DR Norte do IPDJ, avaliando as dinâmicas do território, as suas necessidades e, sobretudo, o seu potencial, e através do estabelecimento de parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais, desenvolve um conjunto de projetos, programas e iniciativas específicos, diferenciadores e, muitas vezes, inovadores, que contribuem para a satisfação dos objetivos dos cinco eixos do



II PNJ (Emancipação e Autonomia; Educação e Ciência; Cidadania e Participação; Estilos de Vida Saudáveis; Cultura e Criação Livre) e para os objetivos estratégicos europeus

(uma Europa mais Inteligente, mais Verde, Conectada, Social, Inclusiva e Próxima dos Cidadãos). Descrevemos de seguida alguns desses projetos.

COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA NORTE DE PORTUGAL - GALIZA

Aproveitando as oportunidades de financiamento do PROGRAMA INTERREG V-A ESPAÑA-PORTUGAL (POCTEP), o IPDJ, em consórcio com um conjunto de parceiros, participa ativamente no desenvolvimento de vários projetos, dos quais, destacamos:

PROJETO LIDERA - Plano Catalisador de Oportunidades de Emprego e Empreendedorismo Jovem, Norte de Portugal e Galiza

Coordenado pela Direção Geral de Juventude e Voluntariado da Junta da Galiza e que integrou o IPDJ, IP, a CIM do Ave, a Federação Nacional das Associações Juvenis, a Fundação Galiza Europa e a Câmara de Comércio de Santiago de Compostela, cujo principal objetivo é a capacitação de jovens para o Empreendedorismo através da realização de Ações de Formação, Capacitação, Workshops temáticos, Estágios e Seminários. Das atividades realizadas destacamos:

Curso E-Learning - Empreendedorismo Verde / Smart Cities e Economia Circular em parceria com a LIPOR e a Smart Waste Young Professionals

Os Encontros de Juventude Empreendedora - Mostra e Encontro de Xuventude Empreendedora Norte de Portugal-Galiza, em parceria com a FNAJ e a Dinamização do Portal «Empreendedorismojovem-nortegaliza» .



PROJETO EUROCIDADE 2020

No âmbito deste projeto, (coordenado pela AECT Eurocidade Chaves-Verín, que integrou o IPDJ, IP, o Município de Chaves, a Federação Nacional das Associações Juvenis, a Fundação Galiza Europa e a Câmara de Comércio de Santiago de Compostela), o IPDJ foi o principal responsável por duas das medidas, que destacamos:

LOCAL DE ENSAIOS - Montagem do Local de Ensaios com Equipamentos, Instrumentos e Estúdio de Gravação, permitindo a jovens artistas, músicos, cantores e grupos, ensaiar, tocar, cantar e gravar, desenvolvendo o seu talento em excelentes condições e de forma gratuita, sendo envolvidos também na gestão do espaço e dos equipamentos.

POSTO TRANSFRONTEIRIÇO DE INFORMAÇÃO JUVENIL - Dinamização do Posto Transfrontei-

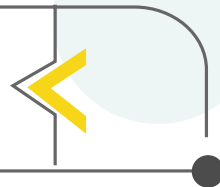
riço de Informação Juvenil com atividades de formação e capacitação, destacando-se a realização de **Cursos de Monitores de Atividades de Tempo Livre**, em parceria com o Aventura Marão Clube, que possibilitou a formação e capacitação de Jovens Monitores de Tempos Livres (acreditados pelo IPDJ, IP com 6,4 unidades de crédito, com enquadramento para formação contínua de treinadores de desporto).

A realização de uma **Ação de Formação em Empreendedorismo e Economia Circular «We're In[novation]»** em parceria com a academia LIPOR e a Semente, para Jovens licenciados ou com frequência no ensino superior.

E ainda o Workshop “Cultura e Identidade Música na Eurocidade”, que juntou artistas portugueses e galegos e jovens das escolas locais.



DO NORTE



PROJETOS INOVADORES NAS ÁREAS DA JUVENTUDE E NO DESPORTO

O Departamento de Estado dos EUA promove um conjunto de Programas de Intercâmbio de natureza educativa, profissional e cultural, bem como oportunidades de financiamento, através das respetivas Embaixadas. A DRN apresentou candidaturas e foi apoiada em vários projetos, dos quais destacamos os seguintes:

PROJETO MAKER'S SPACE DE VILA REAL

Projeto de transformação tecnológica, digital e inclusiva, que conta com a colaboração técnica da UTAD, para a promoção e desenvolvimento de atividades e workshops assentes nas novas tecnologias da informação e comunicação. Através do conceito «Learn by doing», este espaço inovador pretende estimular os mais jovens e a comunidade em geral, com recurso a meios de prototipagem rápida, impressoras 3D, Scanner 3D, máquinas CNC, estampagem, bancadas eletrónicas, internet das coisas e robótica, entre outros equipamentos e recursos didáticos. Este espaço conta também com equipamentos e software inclusivos, associados às tecnologias orientadas para a acessibilidade e teve o apoio da Fundação Altice.

IVLP - INTERNATIONAL VISITORS LEADERSHIP PROGRAM

O Internacional *Visitor Leadership Program* é promovido pela Embaixada dos Estados Unidos e é o principal programa de intercâmbio profissional do Departamento de Estado dos EUA e destina-se a jovens líderes e potenciais líderes. É neste sentido que 10 jovens portugueses embarcaram numa aventura para os EUA, de 14 a 24 de agosto, que lhes permitiu o desenvolvimento de laços com instituições de juventude, inovação, empreendedorismo e redes de contato.

SPORTS VISITOR PROGRAM

Em novembro de 2022, no âmbito do Sports Visitor Program e pela 1.ª vez em Portugal, um grupo de 10 pessoas (Decisores, Técnicos, Dirigentes...) irão visitar, interagir, criar sinergias, promover parcerias e projetos, com várias entidades, nomeadamente com o Comité Olímpico

e Paralímpico Americano, tendo como pano de fundo, o desporto adaptado e, sobretudo, as relações bilaterais que os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Los Angeles de 2028, podem significar em termos de oportunidade para o desporto em Portugal.

PROJETO SAFE ZONE

A convite da Universidade Católica do Porto, o IPDJ, através da DRN, integrou o consórcio do Projeto SAFE ZONE – *Empowering coaches and trainers in sports to prevent youth radicalization and violent extremism*, financiado pelo Internal Security Fund - Police, DG Home, European Commission, e teve como objetivo principal, a prevenção da radicalização e da violência extrema de jovens no contexto desportivo. As atividades do projeto foram realizadas por um Consórcio de sete parceiros de quatro países europeus - Alemanha, Itália, Portugal e Eslovénia - entre Janeiro de 2020 e Março de 2022.

Entre as diversas atividades desenvolvidas pelo projeto, destacam-se entre outras, as seguintes:

- **Seminário Preventing Youth Radicalization through Sports: the impact of Covid-19 pandemic; Seminário Youth, Marginalization and Sports; Manual de Formação para Treinadores Desportivos**, em cinco línguas na plataforma de e-learning SAFE ZONE (ver Qr Code);
- **Curso de «Prevenção da radicalização e extremismo violento em jovens no contexto desportivo»** - Formação contínua de Treinadores (acreditada pelo IPDJ).
- **European Final Conference: «SPORT-SIDE STORIES: Strategies to prevent youth radicalization and violence through sport practice».**

De salientar a participação, nas diferentes iniciativas, a convite do IPDJ, de várias personalidades de referência do setor do Desporto em Portugal, Dirigentes, Treinadores, Professores, Atletas, Etc.

PROJETO «HÁ RIO E MAR, HÁ LIXO PARA TRANSFORMAR»

- A LIPOR e o IPDJ apresentaram uma candidatura ao abrigo do Programa Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono Programa Ambiente, do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico

UMA DIREÇÃO REGIONAL ABERTA À COMUNIDADE

A Direção Regional do NORTE conta com **38 trabalhadoras/es** que trabalham todos os dias de forma muito próxima com os movimentos associativos desportivo e juvenil. Nos serviços desconcentrados do IPDJ da Direção Regional do Norte, pode encontrar instalações e serviços para utilização da comunidade:

- **5 Gabinetes de Saúde Juvenil** - Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
- **5 Lojas Ponto JA** - Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
- **7 Salas de Formação** - Bragança (2), Porto (2), Vila Real (2) e Viana do Castelo (1)
- **2 Espaços Polivalentes** - Bragança e Porto
- **3 Auditórios** - Bragança, Porto e Vila Real
- **1 Galeria de Exposições** - Viana do Castelo
- **1 Laboratório de Fotografia** - Porto
- **2 Casas de Associações** - Viana do Castelo e Vila Real
- **1 Casa do Desporto** - Porto
- **1 Espaço Cidadão Jovem** - Braga
- **1 Maker Space** - Vila Real

Europeu 2014-2021 - Small Grants Scheme #1 – Projetos para a prevenção e sensibilização para a redução do lixo marinho, com o Projeto «Há Rio e Mar, Há Lixo para Transformar».

Este projeto desenvolveu um conjunto de iniciativas e ferramentas que promoveram intensa e continuamente a Literacia dos Oceanos e a Proteção e Preservação do Mar integradas nos sistemas educativos, na informação aos cidadãos, na capacitação de técnicos ao nível administrativo e empresarial, bem como na mobilização do público juvenil e jovem adulto em todo o contexto nacional.

Entre as diversas atividades desenvolvidas pelo IPDJ, destacam-se as seguintes:

Realização do **Concurso Nacional de Curtas Metragens «Há Rio e Mar, Há Lixo para Transformar»;**

Execução e Produção do **Border Game Educativo e APP, «O Oceano Contra Ataca»** jogo educativo para jovens entre os 6 e os 12 anos, criado em parceria com a Associação Cidade Curiosa. Realização de ações de **Voluntariado Jovem: Plogging** – «Corrida Limpa Praias» em diversas praias do distrito do Porto.

#DIREÇÕES REGIONAIS

DIREÇÃO REGIONAL



Com sede em Coimbra, a Direção Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e Juventude, assume os desafios do presente e do futuro num vasto território, que engloba o campo e a cidade, as praias e as serras, numa heterogeneidade que enriquece e dá vida ao território.

Assume uma firme aposta em 77 municípios, com 2,2 milhões de pessoas, a Região Centro (RC) sendo que 250 979 é população Jovem dos 15 aos 29 anos, representando 16,21% do total nacional, rica em diferenças, mas focada numa política de proximidade e contacto com todos os seus interlocutores, desde os jovens aos organismos públicos, dos menos jovens à sociedade civil. 250 979 de população Jovem dos 15 aos 29 anos – 16,21% do total nacional

Numa intervenção que passa pelos Serviços de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu, a Direção Regional do Centro ambiciona criar condições para um desenvolvimento mais eficaz no âmbito das políticas setoriais de grande interesse para as áreas da juventude e do desporto: Associativismo; Ambiente e Sustentabilidade; Cidadania e Participação; Emprego e Empreendedorismo e Inovação: social, cultural e económica; Desporto; Formação e Educação Não Formal; Inclusão Social e Igualdade de Género; Informação e Comunicação aos Jovens;

Relações Internacionais e Mobilidade; Saúde e Estilos de Vida Saudáveis; Voluntariado e Tempos Livres.

A Direção Regional do Centro, numa intervenção de proximidade da Diretora Regional e dos seus 43 trabalhadores, aposta claramente numa dinâmica voltada para o futuro, atenta às constantes transformações e expectativas, capaz de se adaptar a cada novo desafio do movimento associativo juvenil e desportivo, fazendo do IPDJ um organismo moderno e dinâmico, como polo gerador do desenvolvimento social, cultural e sustentável da região.

DIREÇÃO REGIONAL DO CENTRO: 2021 EM NÚMEROS

O movimento associativo jovem, estudantil e desportivo é uma extensão natural da própria ação do IPDJ, I.P., na medida em que estando implantado em todo o território assume-se como uma rede muito importante de contato com os jovens.

O movimento associativo na região continua em crescimento, contemplando 262 Associações Juvenis e 35 Associações de Estudantes inscritas no RNAJ – Registo Nacional de Associativismo Jovem, além de cerca de 3100 Clubes e Associações Desportivas.

No âmbito do associativismo juvenil e estudantil foram atribuídos os seguintes apoios:

- **PAAJ – Programa de Apoio ao Associativismo Jovem:**
 - PAJ – Programa de Apoio Juvenil - anual 183 candidaturas – 720.039,13€
 - PAE – Programa de Apoio Estudantil - anual 23 candidaturas – 587.756,21€
 - PAI – Programa de Apoio Infraestrutural - Medida 1: 21 candidaturas – 74.692,00€ | PAI Medida 2: 99 candidaturas – 44.442,23€
 - PAJ Apoio Pontual (AP): 17 candidaturas – 17.735,75€ | PAJ AP COVID: 20 candidaturas – 45.214,00€
 - PAE AP. 4 candidaturas – 5.475,00€ | PAE AP COVID: 1 candidatura – 3.000,00€
- **Formar+ - Medida3: 6 candidaturas – 12.057,65€**

PRINCIPAIS ATIVIDADES | PROGRAMAS

- **nacional**

O Programa Nacional de Desporto para Todos – PNDpT define um conjunto de objetivos e metas a atingir no contexto do “Desporto de Base”, assumindo como visão uma população mais ativa, adotando estilos de vida saudáveis promotores de uma melhoria da saúde, qualidade de vida e bem-estar. A DRC contribui para a implementação do PNDpT visando a promoção e o

DO CENTRO

desenvolvimento desportivo, a educação para e pelo desporto e a promoção da saúde.

Neste sentido, apoiou 68 projetos num total de 330.000,00€.

O **Programa de Reabilitação de Infraestruturas desportivas – PRID** promove a modernização e reabilitação do parque desportivo dos Clubes e das Associações de base local, daí que se esperasse uma grande entrada de candidaturas. O PRID, em 2021, consolidou o seu prestígio e notoriedade próprios e vem permitindo, desde 2017, reabilitar e modernizar dezenas de instalações desportivas em todo o território continental de Portugal, contemplando 53 candidaturas financeiramente apoiadas num total de 1.190.000,00€.

No âmbito do **Plano Nacional de Ética no Desporto – PNED**, são desenvolvidas iniciativas estruturadas e planificadas, que visam divulgar e promover a vivência dos valores éticos inerentes à prática desportiva.

Atualmente, na DRC, encontram-se registados 430 clubes e entidades na plataforma informática da Bandeira da Ética. Foram ainda emitidas 179 certificações, sendo que 46 são Bandeiras físicas.

Através da dinamização de programas na área da juventude, pretende a DRC estimular, a interação entre as instituições públicas e privadas sem fins lucrativos e os jovens, proporcionando-lhes o conhecimento orgânico, institucional, assim como a simulação prática das diferentes formas de decisão e construção da opinião, potenciando uma cidadania efetiva.

Neste propósito, importa realçar a participação social, ambiental, cultural ou cívica, entre outras, que os jovens integram e desenvolvem através dos seguintes programas:

Cidadania e Participação (Parlamento dos Jovens e Euroscola) – 168 escolas inscritas – 412 jovens participantes; **Mobilidade e intercâmbio** (Campos de Trabalho Internacionais) – 5 projetos apoiados – 85 jovens participantes – 24.561,60€; **Voluntariado** (Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, Agora Nós, Geração Z, Namorar com Fair Play, Navegas em Segurança?) 364 projetos apoiados – 777 jovens participantes – 149.172,00€; **Tempos Livres** (Férias em Movimento e OTL - Ocupação de Tempos Livres de Curta e Longa Duração) – 135 projetos apoiados - 1020 jovens participantes – 104 706,75 €; **Saúde e Estilos de Vida Saudáveis**

(Cuida-te +) – 94 projetos aprovados– 2724 jovens participantes.

• regional

No sentido de desenvolver e proporcionar novas competências, a DRC promove um leque diversificado de ações/ateliers corporizado no **"Projeto 3 ângulos"**: três formas de fazer arte através da realização de workshops (gravura, desenho e fotografia) | outros ateliers Serigrafia, bonecos de esponja, fotografia pinhole, outros.

O **Orçamento Participativo Jovem Portugal** ao longo das suas edições de 2017, 2018 e 2019 tiveram na Região Centro, o maior número de propostas eleitas em Portugal, num total de 10 propostas totalizando uma verba de 733.500,00€.

OPJ 2017 - "Liga-te à Pateira" | "Arribeirar" | "O Grande Livro do Parque" | "Gym4All"

OPJ 2018 - "Energia Azul – Energia Osmótica" | "Teatro da Pessoa – Partilha e Intervenção Cultural"

OPJ 2019 - "Prescious Plástico Aveiro" | "Feira da Cultura Cigana" | "Fortalecer o Voluntariado – Bombeiro Jovem" | "Desporto pra Todos"

A estas, acresce uma proposta eleita em sede do **Orçamento Participativo Portugal 2018** – Exemplo de Aldeia Didática e Divertida que tem um orçamento aprovado no valor de 300.000,00€ e cujo Projeto de Implementação é enquadrado e supervisionado pela DRC.

Foram desenvolvidas diferentes **atividades de sensibilização, formação e informação** no âmbito das áreas de intervenção do IPDJ, I.P.:

Educação e Formação - 240 Ações - 4159 participantes; **Voluntariado e Tempos Livres** – 25

Ações – 1289 participantes; **Cidadania e Participação** - 9 Ações - 265 participantes; **Saúde e Estilos de Vida Saudável** - 4 Ações - 132 participantes; **Associativismo** - 3 Ações – 242 participantes; **Campanha Movimento Contra o Discurso do Ódio** - 2 Ações - 205 participantes; **Dia Internacional da Juventude** - 2 Ações - 44 participantes; **Cultura** – 1 Ação - 43 participantes.

UMA DIREÇÃO REGIONAL ABERTA À COMUNIDADE

A **Direção Regional do Centro** conta com **44 trabalhadoras/es** que trabalham todos os dias de forma muito próxima com os movimentos associativos desportivo e juvenil. Nos serviços desconcentrados do IPDJ da Direção Regional do Centro, pode encontrar instalações e serviços para utilização da comunidade:

- **6 de Gabinetes de Saúde Juvenil** - Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu
- **6 de Lojas Ponto JA** - Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu
- **12 de salas de formação** - Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu
- **6 de espaços multiusos** - Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu
- **6 de auditórios** - Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu
- **Sala BeActive** - Coimbra
- **Laboratórios de Fotografia** - Castelo Branco, Coimbra, Leiria e Viseu



#DIREÇÕESREGIONAIS

DIREÇÃO REGIONAL LIS



NUM ANO DEDICADO PARTICULARMENTE À JUVENTUDE, ATRAVÉS DO ANO EUROPEU DA JUVENTUDE, A DIREÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO (DRLVT) DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE (IPDJ) TEM PROCURADO IR AO ENCONTRO DOS ANSEIOS E NECESSIDADES DAS PESSOAS JOVENS E DAQUELES QUE TRABALHAM NESTE SENTIDO, QUER SEJA NA ÁREA DA JUVENTUDE OU DO DESPORTO.



Contribuir, para o «Plano Nacional de Juventude» e para a «Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019-2027», é o desígnio da DRLVT ao promover a saúde e estilos de vida saudável, a participação e a cidadania jovem, o associativismo, a atividade e a ética desportiva, quer seja divulgando ou implementando os programas e iniciativas das áreas do desporto e juventude, em estreita colaboração com entidades públicas e privadas, nomeadamente com organismos desportivos, associações juvenis, estudantis e autarquias locais.

Para responder às necessidades atuais das pessoas jovens, esta direção regional tem apostado na educação não formal e na cooperação, nacional e internacional, através do Centro de Juventude de Lisboa (CJL). Este

constitui-se como um espaço laboratorial seguro, de inovação, criatividade e capacitação, para a formação de jovens e técnicos de juventude, sendo também um veículo de promoção da cidadania e participação cívica, dos direitos humanos, em particular dos direitos das pessoas jovens e ponto focal para *networking* nacional e internacional.

Foi distinguido em 2015 com o Selo de Qualidade do Conselho da Europa (CoE), sendo um dos 14 Centros de Juventude a nível europeu reconhecido como exemplo e instrumento de boas práticas de políticas de juventude. Contribui para o estabelecimento de padrões de qualidade, no trabalho com jovens e técnicos de juventude, promovendo os três pilares do CoE – Direitos Humanos, Democracia e Estado de Direito – que estão na base da missão deste Centro.

A nível estratégico encontra-se a desenvolver ações que permitem colocar as pessoas jovens no centro das atenções, aproximando-os dos decisores políticos, das organizações de juventude e do próprio CJL, através de um processo de cogestão, à semelhança do CoE. Das suas diferentes iniciativas e projetos, destaca-se:

- Campanha #direitoaterdireitos, com diversas iniciativas, nas diferentes áreas estratégicas do CJL, tendo em conta os ODS, YOUTH GOALS, Direitos dos Jovens e Direitos Humanos;
- Projeto de voluntariado jovem #direitoaterdireitos;
- Visitas de grupos de entidades internacionais e nacionais, sessões de esclarecimento e mostra de boas práticas;

BOA E VALE DO TEJO



UMA DIREÇÃO REGIONAL ABERTA À COMUNIDADE

A **Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo** conta com **29 trabalhadoras/es** que trabalham todos os dias de forma muito próxima com os movimentos associativos e juvenil.

Nos serviços desconcentrados do IPDJ da Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, pode encontrar instalações e serviços para utilização da comunidade.

- **2 Auditórios** - Lisboa e Santarém (inoperacional de momento))
- **2 Bar** - Lisboa e Setúba
- **1 Casa de Associações** (4 entidades em Lisboa)
- **2 Centros Eu Sou Digital** - Lisboa e Santarém
- **1 Centro de Documentação de Juventude** -Lisboa
- **1 Espaço Cidadão Jovem** - Lisboa
- **2 Espaços de Exposições** - Lisboa e Santarém
- **2 Espaço Multiusos** - Lisboa
- **3 Gabinetes de Saúde Juvenil** - Lisboa, Santarém e Setúbal
- **3 Lojas Ponto JA** - Lisboa, Santarém e Setúbal
- **1 Pátio da Juventude** - Lisboa
- **2 Pousadas de Juventude** (Parque das Nações (gestão da Movijovem) e Setúbal (gestão do Município de Setúbal))
- **1 Restaurante** - Lisboa
- **10 Salas de Formação e Reuniões** - 6 em Lisboa, 3 em Santarém e 1 em Setúbal



- Projeto **CONNECT YOURSELF**, ação piloto implementada com municípios e escolas que, utilizando a metodologia do *Design Thinking*, se centra na capacitação, formação e sensibilização de jovens do ensino secundário da região, para que tomem conhecimento e possam ser proativos relativamente à Estratégia Europeia para a Juventude 2019-2027 | **YOUTH GOALS**;
- **Podcast Youth Talks**, dinamizado por jovens e com jovens, em diversas áreas do seu interesse;
- Acompanhamento do dossier de Técnico de Juventude.

Para a sua visibilidade, a divulgação das suas iniciativas é realizada através de canais próprios, para além dos do IPDJ, nomeadamente com um site próprio, redes sociais e canal

Youtube, reforçando o elemento diferenciador deste Centro. Para além disso, difere ainda por ter um plano editorial, com a tradução, edição e disseminação de publicações e documentos do CoE e da UE, na área da juventude, bem como por ter no seu espaço o Centro de Documentação de Juventude.

A formação da sua equipa tem sido uma constante, participando em grupos de trabalho e em ações de capacitação, a nível nacional e internacional, e trabalhando para o desenvolvimento do seu projeto pedagógico em estreita colaboração com uma assembleia de parceiros composta por treze entidades.

Considerando a marca diferenciadora deste Centro, que se posiciona como um espaço laboratorial inovador, potenciando uma combinação única entre a formação e educação não formal, valorizando as aprendizagens obtidas e a criação de competências nos jovens e nos técnicos de juventude, o CJL conta, no final de 2022, renovar o selo de qualidade por mais cinco anos.

Até ao final de 2022, muito mais irá a DRLVT fazer pela juventude e pelo desporto através dos programas do IPDJ e iniciativas desta direção regional. Acredita que o caminho é continuar a reforçar a proximidade com o movimento associativo jovem e desportivo, assim como com as autarquias e outros parceiros, fundamentais para a concretização da missão e objetivos comuns para uma sociedade mais participativa, inclusiva e justa.

#DIREÇÕESREGIONAIS

DIREÇÃO REGIONAL

A Direção Regional do Alentejo do IPDJ é, geograficamente, a de maior dimensão do país. Abarcando os três distritos do Alentejo, nomeadamente, Portalegre, Évora e Beja e os quatro concelhos do Litoral Alentejano, Sines, Santiago do Cacém, Grândola e Alcácer do Sal, do interior ao litoral, do campo à cidade, esta Direção Regional assume um compromisso crescente de proximidade junto dos Clubes, Associações Juvenis e Estudantis, Jovens, Atletas e Dirigentes, pois é ao lado destes que a missão do IPDJ é alcançada. Esta forma de ser e estar, cultivada nesta DR nos últimos anos, tem permitido que o relacionamento entre todos os parceiros regionais e não só, desde autarquias, outros órgãos de poder locais, regionais, nacionais e até além fronteiras, bem como, algumas empresas privadas, têm permitido cada vez mais, o alcançar dos objetivos pelos quais, diariamente, toda a estrutura regional do IPDJ Alentejo trabalha arduamente. Este é o nosso compromisso!



A diversidade da região permite uma enorme variedade de entidades de qualidade que, em conjunto com a Direção Regional, têm vindo

a ser promotores de diversas atividades de referência destinadas aos mais jovens e até mesmo aos menos jovens.

APOIO MAIOR



Apoio Maior Voluntariado Jovem COVID-19

A região Alentejo foi o território piloto para o nascimento do projeto "Apoio Maior" através da medida de voluntariado jovem para o apoio às comunidades desfavorecidas e vulneráveis no período de isolamento, devido ao à pandemia provocada pela Covid-19.

Esta foi uma iniciativa da Direção Regional do IPDJ Alentejo que, em parceria inicialmente com a Junta de Freguesia de Belver (Gavião) e posteriormente, de forma mais abrangente, com a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), permitiu reforçar as poucas res-

postas até então implementadas no terreno, sobretudo no apoio à distribuição de bens alimentares, medicamentos, entre outros serviços, num considerável número de freguesias. Os jovens voluntários, com idades compreendidas entre os 18 e 30 anos, beneficiaram de formação, seguro e de uma bolsa de apoio diária. Através do programa "Agora Nós", os voluntários, devidamente equipados e cumprindo as normas de segurança vigentes, de forma organizada, articulada com outras entidades e antecipadamente preparada, envolveram-se também no esclarecimento de dúvidas à comunidade e na divulgação telefónica e digital dos programas de apoio à saúde.

O projeto "Apoio Maior" foi também alargado às regiões do Algarve, de Lisboa e Vale do Tejo e do Norte, decorrendo até ao final de maio e envolvendo cerca de 150 jovens, com uma divulgação nacional, organizada pelo IPDJ.

DO ALENTEJO



CORRIDA E CAMINHADA DE ÉVORA CONHECER E CUMPRIMENTAR EM ELVAS

Évora e Elvas, cidades alentejanas, ambas classificadas como «Património Mundial da Unesco», foram palco de dois eventos especiais promovidos pelo IPDJ Alentejo, integrados no Ano Europeu da Juventude, neste ano de 2022. «Valores que me movem», foi o mote para a Corrida e Caminhada de Évora, onde marcaram presença cerca de 800 atletas e que percorreram as principais ruas da cidade eborense, desde o Complexo Desportivo, até ao Jardim Municipal. Claro que não podia faltar uma passagem e, para alguns, paragem, junto ao Templo Romano;

Meet and Greet foi o título do evento que juntou no Cineteatro de Elvas os cantores Rita Guerra e Tim (Xutos e Pontapés) a um grupo de mais de 250 jovens de toda a região alentejana, para um diálogo aberto, sem fronteiras e temas tabu, sobre o Ano Europeu da Juventude.

A prova desportiva realizada em Évora pela Direção Regional do IPDJ Alentejo, no passado dia 29 de maio, juntou atletas e caminhanteres, ilustres desconhecidos, familiares e amigos, conversas, brincadeiras, brindes, passatempos e ofertas, ocorrendo em paralelo com a presença do stand móvel do «Parlamento Europeu à Sua Porta», projeto-piloto na Europa (com início em Portugal) que mostrou como funciona a casa da democracia europeia. Através daquele stand móvel com uma experiência de realidade virtual imersiva, tecnologia interativa, debates e atividades ao vivo, a ação foi uma oportunidade para os participantes descobrirem projetos apoiados pela União Europeia na região, com a presença e participação de Eurodeputados. O IPDJ Alentejo contou com a parceria da Câmara Municipal de Évora e a Associação de Atletismo deste distrito nesta iniciativa apoiada pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal.

A 30 de junho, Elvas assinalou o seu 10.º Aniversário como património Mundial da UNESCO, com um concerto memorável que decorreu na Praça da República daquela cidade raiana e que juntou os dois conhecidos artistas, Rita Guerra e Tim, com a Orquestra Ibérica, a Vocal Shack International Voices Ensemble e a apresentadora Barbara Guimarães. Esta iniciativa da Câmara Municipal de Elvas, com a parceria do IPDJ e a Academia de Música de Elvas, acolheu no Cineteatro de Elvas, antecipando o concerto, a marcante conversa com os jovens participantes, moderada pelo maestro Luís Za-

galo, com a intervenções de Miguel Rasquinho, Diretor Regional do Alentejo do IPDJ, Anabela Cartas, Vice-Presidente da CME e Sandra Abeilha, Presidente da FRAJAL.

UMA DIREÇÃO REGIONAL ABERTA À COMUNIDADE

A **Direção Regional do Alentejo** conta com **20 trabalhadoras/es** que trabalham todos os dias de forma muito próxima com os movimentos associativos desportivo e juvenil. Nos serviços desconcentrados do IPDJ, da Direção Regional do Alentejo, pode encontrar instalações e serviços para utilização da comunidade:

- **3 de Gabinetes de Saúde Juvenil** - Portalegre, Évora e Beja
- **3 Lojas Ponto JA** - Portalegre, Évora e Beja
- **7 salas de formação** - 3 em Portalegre, 2 em Évora e 2 em Beja
- **1 espaço multiusos/polivalente** - Beja
- **1 auditório** - Portalegre
- **2 Casas de Associações** - Portalegre e Beja
- **1 Espaço Museológico IPDJ** - Beja
- **1 Sala de Ballet** - Évora
- **3 Bares/Restaurantes** - Portalegre, Évora e Beja
- **1 sede** (Espaço Alentejo Jovem) da FRAJAL – Federação Regional Associações Juvenis do Alentejo - Évora

#DIREÇÕESREGIONAIS

DIREÇÃO REGIONAL



A DIREÇÃO REGIONAL DO ALGARVE (DRA) DO IPDJ TEM DESENVOLVIDO VÁRIOS PROJETOS INOVADORES QUE, APESAR DE CONTINUAREM A PROSEGUIR A FILOSOFIA DE ATUAÇÃO DO IPDJ, BASTANTE TÊM ENRIQUECIDO AS NOSSAS RESPOSTAS A NÍVEL REGIONAL.

Na atenção permanente de considerar a conjuntura da região do Algarve, bem como de encontrar respostas que vão ao encontro das características e dinâmicas dos nossos jovens e do tecido associativo, a Direção Regional do Algarve (DRA) do IPDJ tem desenvolvido vários projetos inovadores que, apesar de continuarem a prosseguir a filosofia de atuação do IPDJ, bastante têm enriquecido as nossas respostas a nível regional.

ÀS SEXTAS NO IPDJ

Às sextas-feiras, a DRA do IPDJ é dos jovens!

Todas as programações de sexta se iniciam com ideias ou projetos dos próprios jovens e propostos pelos mesmos, ou então por um desafio por nós lançado. Aceite o desafio, seja individualmente, em grupo informal ou com o suporte de associações, os meios e recursos de que necessitam são disponibilizados e, afinados todos os pormenores, tudo pode acontecer.

Às sextas, na DRA, são apresentados ao pú-

blico os mais diversos espetáculos de natureza artística, na área da música, dança, fotografia, escultura, banda desenhada ou moda, havendo lugar também para sessões de cinema e teatro, bem como palestras, debates e tertúlias, vistos como momentos de reflexão e partilha de experiências sobre diversas temáticas.

Momentos e oportunidades de enorme riqueza, que dão palco e voz aos jovens, reflexo de uma ocupação salutar dos seus tempos livres, assim como nos ajudam a promover os nossos espaços como o auditório, galeria de exposições, esplanadas, loja Ponto JA e salas de formação.

GALERIA DE EXPOSIÇÕES

Em Faro, a Direção Regional do IPDJ tem uma galeria de exposições, que muito nos orgulha e que tentamos dinamizar de forma a oferecer um espaço, condições e uma oportunidade a artistas de várias áreas, mas também a qualidade e diversidade a quem nos visita.



DO ALGARVE



As exposições mostram ao público criações em diversas áreas artísticas, como pintura, fotografia, escultura, cerâmica e banda desenhada, ficando patentes durante, em média, 3 a 4 semanas. A sua inauguração acontece às sextas-feiras, enquadrada no âmbito do projeto "Às sextas no IPDJ".

Outra particularidade muito interessante das exposições da DRA, prende-se com a originalidade de se entregar a curadoria a jovens artistas. Mediante proposta dos mesmos ou a nosso convite, são os jovens curadores que, autonomamente, organizam e montam toda a exposição. Acontece des-



de 2018 e como "em equipa que ganha, não se mexe", será uma dinâmica a manter!

MÚSICA JA

A Música é um dos meios, por excelência, para os jovens poderem dar largas à sua imaginação, criatividade e expressão. Considerando esta premissa, atentos aos jovens e às suas necessidades, cientes daquela que é a nossa missão na área da juventude e, ainda, considerando o surgimento de inúmeros projetos musicais de grande qualidade e talento no Algarve, estabelecemos um conjunto de parcerias com entidades da região e lançámos o projeto "Música JA".

Na génese do "Música JA", esteve então a necessidade de dar palco aos jovens e aos seus projetos, criando-lhes as condições para que possam crescer e desenvolver-se. Ao "Música JA" concorrem projetos musicais de originais, de todos os géneros, individuais ou em grupos, cujos elementos residam no Algarve, tenham idades compreendidas entre os 14 e os 35 anos e não tenham qualquer contrato discográfico.

Aos finalistas, é dada a oportunidade de integrar concertos nos principais eventos e certames das autarquias e das entidades parceiras, nomeadamente, na Fatacil, Festival F, Semana Académica e Feira da Serra. Os finalistas podem ainda incluir um tema na programação da Rádio Universitária do Algarve (RUA) FM e, por último, é-lhes dada a possibilidade de gravação de um EP em formato digital.

CALENÁRIO DE MARCHA-CORRIDA DO ALGARVE

O Calendário Regional de Marcha-Corrída do Algarve é único em Portugal! O seu início remonta à década de 80, tendo-se consolidado ao longo dos anos. Nos dias de hoje é, inequivocamente, um projeto de referência em boas práticas a nível nacional, no âmbito da promoção do desporto para todos, o que bastante nos orgulha e motiva a continuar. Nasce do contributo das Câmaras Municipais do Algarve, Juntas de Freguesia, Clubes Desportivos e Associações de base local, sob a supervisão e coordenação da Direção Regional do Algarve do IPDJ. Materializa-se

na definição de um conjunto de marchas e corridas, de carácter gratuito, que acontecem todos os fins de semana, de setembro a junho, por todo o Algarve, de Sagres a Alcoutim, do mar até à serra!

É um projeto que tem crescido e proporciona a milhares de pessoas a prática de exercício físico. O facto de não existirem limites de idade para participação nas marchas e corridas do Calendário Regional, permite-lhe ainda encetar em si uma excelente oportunidade de fomentar o convívio intergeracional. O Calendário Regional de Marcha-Corrída do Algarve é, também, um projeto integrado no Programa Nacional de Marcha e Corrida, que visa a promoção da atividade física e fomento de hábitos de vida saudáveis.

UMA DIREÇÃO REGIONAL ABERTA À COMUNIDADE

A **Direção Regional de Faro** conta com **13 trabalhadoras/es** que trabalham todos os dias de forma muito próxima com os movimentos associativos desportivo e juvenil.

Nos serviços desconcentrados do IPDJ, da Direção Regional de Faro, pode encontrar instalações e serviços para utilização da comunidade:

- **1 Gabinete de Saúde Juvenil**
- **2 Lojas Ponto JA** - Faro e Portimão
- **3 Salas de reuniões/formações** (capacidade para 20, 30 e 60 pessoas)
- **4 Salas multiusos** (utilizadas para dinamização de oficinas de expressão artística)
- **1 Auditório** (capacidade para 135 pessoas)
- **1 Galeria de Exposições**
- **1 "Casa das Associações"** (onde coabitam 6 Associações juvenis, em regime de comodato)
- **1 Bar de apoio**
- **1 Esplanada**

#ANOEUROPEUDAJUVENTUDE

ANO EUROPEU DA JUVENTUDE 2022

ANO EUROPEU DA JUVENTUDE

PRÉMIOS COM CANDIDATURAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

AS INICIATIVAS DO ANO EUROPEU DA JUVENTUDE (AEJ) PROSSEGUEM AO ENCONTRO DA CRIATIVIDADE E INSPIRAÇÃO DA JUVENTUDE. NUMA INICIATIVA CONJUNTA DO IPDJ E DOS PARCEIROS DO COMITÉ DIRETOR DO AEJ, ENCONTRAM-SE A DECORRER OS CONCURSOS PARA ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS AEJ 2022 ATÉ 31 DE DEZEMBRO.

PRÉMIO CRIARTE AEJ'22



Objetivo: Estimular a criatividade e imaginação sobre o Ano Europeu da Juventude utilizando as diversas combinações de «artes».

Quem pode concorrer? Cidadãos portugueses ou estrangeiros residentes em Portugal, dos 12 aos 25 anos.

Como participar? Escolher o formato (p.e. escrita; desenho; música; dança; teatro, cinema, nas mais variadas combinações) e o tema (p.e. valores europeus; juventude e o mundo; saúde, bem-estar e desporto; cultura; educação e formação; digital) apresentar um pdf ou um ficheiro multimédia, individualmente ou em grupo.

2 Prémios por Região: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira:

12/ 17 anos = 400€ + voucher Pousadas de Juventude; 18/ 25 anos = 400€ + voucher Pousadas de Juventude.

Como submeter a candidatura? Preencher o formulário, enviar o trabalho, a sinopse e a declaração para criarte.aej@ipdj.pt.

PRÉMIO INVESTIGAÇÃO AEJ'22



Objetivo: Incentivar a investigação, a reflexão, a divulgação e a publicação de artigos científicos associados à Juventude.

Quem pode concorrer? Cidadãos de qualquer nacionalidade, com idade até aos 30 anos.

Como participar? Redigir um artigo científico em português e inglês, individualmente ou em grupo.

Possíveis áreas: Saúde, Bem-Estar e Desporto; Democracia, Participação e Associativismo; Educação, Ciência, Cultura e Inclusão; Inovação, Transformação Digital, Ambiente e Território; Políticas Locais e Nacionais de Juventude e governação multinível.

Prémios nacionais: 1.º – 3 000€; 2.º – 1 750€; 3.º – 1 250€.

Como submeter a candidatura? Preencher o formulário, enviar as duas versões do artigo e a declaração para: anoeuropeujuventude@ipdj.pt

PRÉMIO EUROPA PARA TI AEJ'22



Objetivo: Premiar as associações de jovens que se destacam pelas atividades desenvolvidas em 2022, no âmbito do «Ano Europeu da Juventude».

Quem pode concorrer? Associações de jovens e respetivas federações, inscritas e efetivas no Registo Nacional do Associativismo Jovem ou no respetivo Registo da Madeira e dos Açores.

Temas: Atividades e projetos enquadrados no n.º 4 do artigo 1.º do Regulamento.

1 Prémio por Região e 1 Prémio Nacional: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira, cada no valor de 2 000€ e um prémio Nacional, no valor de 2 400€.

Como submeter a candidatura? Preencher o formulário, enviar a Ficha de Candidatura e os documentos de suporte para: europaparati.aej@ipdj.pt.

#ANOEUROPEUDAJUVENTUDE

ANO EUROPEU DA JUVENTUDE 2022

IPDJ FAZ ACONTECER

«VOAR ATÉ BRUXELAS»

No dia 6 de dezembro de 2022, no Parlamento Europeu será realizada a Conferência de Encerramento do Ano Europeu da Juventude "Claim the Future".

Nas redes sociais Instagram IPDJ e Facebook IPDJ foi lançado o DE-SAFIO IPDJ «Voar até Bruxelas» dirigido a jovens entre os 18 e os 23 anos. A candidatura consistia em duas frases: uma motivacional e outra referente ao Ano Europeu, contendo no máximo 27 palavras. Estão de parabéns a Inês Nogueira Santos, o Henrique Lage e a Rita Spínola que farão parte da Delegação de Portugal a Bruxelas. Infelizmente, por razões de saúde, a Lara Rodrigues não nos poderá acompanhar, mas as suas frases foram vencedoras!



Inês Nogueira, 20 anos

Espero conseguir ir a Bruxelas para assistir à conferência do Ano Europeu da Juventude e poder dar o meu contributo para a continuidade do projeto. O Ano Europeu da Juventude é importante para valorizar o futuro da União, mas também necessário para que os jovens continuem este caminho de democracia e comunidade.



Henrique Lage, 18 anos

Imaginem um rapaz originalmente de Zebreiros, Foz do Sousa, poder contar com uma viagem a Bruxelas para conhecer as conclusões do AEJ?! Eu sonharia com tal possibilidade. O Ano Europeu da Juventude é uma oportunidade única de partilha de ideias, oportunidades e opiniões de, entre e para todos os jovens com valores europeus.



Rita Spínola, 20 anos

Como estudo Relações Internacionais e estou no último ano, ir até Bruxelas seria uma oportunidade incrível para experimentar uma das saídas profissionais que o meu curso tem. Ser jovem e ser europeu é um privilégio. Traz-nos um mundo cheio de oportunidades para nos mostram o mundo.



Lara Rodrigues, 19 anos

Seria um sonho único, inesquecível, voar pela primeira vez. Especial por ser até Bruxelas e conseguir estar presente nesta reunião de profundo conhecimento que seria muito enriquecedora. O Ano Europeu da Juventude é dar voz a nós, jovens, para defendermos o nosso futuro enquanto civilização, um mundo com paz, igualdade e mais verde.

#RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PAZ E SEGURANÇA NO PLANO DE AÇÃO EXTERNA DA UNIÃO EUROPEIA PARA A JUVENTUDE

A Comissão Europeia lançou, no passado dia 4 de outubro, o seu Plano de Ação Externa para a Juventude que possui, entre outros objetivos, o de implementar a Agenda «Juventude, Paz e Segurança» da Nações Unidas, decorrente das três resoluções sucessivas do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) sobre o tema, assumindo particular importância na sequência da guerra de agressão russa contra a Ucrânia.

Com vista a implementar a Agenda Juventude, Paz e Segurança, a União Europeia (UE) pretende, no âmbito do Plano de Ação Externa para a Juventude:

- Recorrer a fóruns multilaterais apropriados, incluindo a ONU, para promover a inclusão da juventude e a implementação da agenda da YPS (Youth, Peace and Security).
- Melhorar a sensibilidade dos jovens ao sistema de alerta precoce de conflitos

da UE e na análise de conflitos, prestando atenção às dinâmicas intergeracionais e a ações preventivas concretas que incorporem o ângulo da juventude.

- Rever e atualizar as Diretrizes sobre Crianças e Conflitos Armados para fortalecer a ação da UE na proteção de crianças afetadas por conflitos armados.
- Reforçar a capacidade do pessoal da UE na agenda da Paz e Segurança da Juventude, por exemplo em formação em prevenção de conflitos e mediação no Serviço Europeu para a Ação Externa.
- Incorporar a dimensão da Paz e Segurança da Juventude nos esforços de prevenção de conflitos e gestão de crises.
- Envolver as comunidades locais relevantes e organizações da sociedade civil no desenvolvimento de estratégias que endossem o papel positivo de jovens e crianças na promoção da paz.
- No âmbito da Parceria Estratégica com

o Golfo, apoiar iniciativas de investigação e educação, contribuindo para a segurança e estabilidade regional.

- Em África, apoiar a implementação da iniciativa Extremamente Juntos sobre anti radicalização, bem como a cooperação em curso entre as redes de jovens e o Secretariado Executivo do G5 Sahel.
- O Plano de ação Externa da União Europeia constitui uma excelente oportunidade para aprofundar parcerias estratégicas, quer com outros membros da comunidade europeia, quer no espaço lusófono, quer, ainda, na zona do Magrebe e do Mediterrâneo. A participação ativa do setor da Juventude no seu desenvolvimento poderá constituir uma oportunidade para afirmação de Portugal como um efetivo produtor de paz e estabilidade. O país pode, ainda, assumir um papel de pivot, dada a sua vocação multilateralista e as diversas organizações de que faz parte e em cujos órgãos tem assento.



Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, com Marja Ruotanen, Diretora para a Dignidade Humana, Igualdade e Valores do Desporto, na Direção-geral para a Democracia (DG II) do Conselho da Europa



IPDJ PRESIDE AO COMITÉ DIRETOR EUROPEU DA JUVENTUDE DO CONSELHO DA EUROPA (CDEJ) – O Diretor do Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais do IPDJ, Jorge Orlando, foi eleito para presidir ao CDEJ. Este órgão reúne os 48 Estados que integram a Convenção Cultural Europeia, sendo constituído por representantes dos respetivos governos e visa promover a cooperação entre governos no setor da Juventude, sendo um espaço de troca de boas práticas e participação na elaboração de textos normativos. Na foto, Jorge Orlando Queirós com a equipa que irá liderar.

#RELAÇÕES INTERNACIONAIS



PORTUGAL RECEBE 18.ª CONFERÊNCIA DE MINISTROS DO DESPORTO DO CONSELHO DA EUROPA EM 2024

O mês de outubro terminou com uma boa notícia para Portugal: os concelhos de Porto, Gaia e Matosinhos vão ser palco para a 18ª Conferência de Ministros do Desporto do Conselho da Europa, que irá realizar-se em 2024. A decisão foi anunciada em Antalya, na Turquia, onde decorreu precisamente a 17ª edição da referida Conferência. O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, em representação da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, participou na reunião na qual foi anunciada a vitória da candidatura que trará para Portugal esta Conferência, a realizar na denominada Frente Atlântica, uma associação intermunicipal com múltiplos objetivos.

O evento vai integrar no seu programa outras conferências e debates antes e após a Conferên-

cia principal e para a qual o Governo português propõe debates sobre a «Proteção e Salvaguarda de Crianças e Jovens no Desporto», a «Igualdade de Género no Desporto» e a «Diplomacia Desportiva», temas que têm sido prioridade na orientação e atuação para esta área governativa. A realização desta Conferência em Portugal contribui para afirmação internacional do desporto português, em linha com o programa de Governo. Este evento realiza-se de dois em dois anos e junta os ministros do Desporto de 46 países europeus, que integram o Conselho da Europa, além de três outros países – Canadá, Israel e Marrocos. Estarão, ainda, representantes do comité consultivo que conta com 36 entidades.

Recorde-se que 2024 será o ano dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos em Paris, pelo que a 18.ª Conferência de Ministros do Desporto

do Conselho da Europa terá uma importância acrescida, sendo uma oportunidade histórica para o Desporto nacional, europeu e internacional.

A REALIZAÇÃO DESTA CONFERÊNCIA EM PORTUGAL CONTRIBUI PARA AFIRMAÇÃO INTERNACIONAL DO DESPORTO PORTUGUÊS, EM LINHA COM O PROGRAMA DE GOVERNO.

#BEACTIVE



**JUNTOS PELO
DESPORTO!**

<https://beactiveportugalipdj.pt/>

www.ipdj.gov.pt



PARIS 2024 PASSOU PELO JAMOR



O CENTRO DE TREINO DE TÊNIS DO JAMOR FOI O PALCO ESCOLHIDO PARA A CERIMÓNIA DE ASSINATURA DOS CONTRATOS-PROGRAMA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS DE PARIS 2024. SÃO AS MAIORES DOTAÇÕES DE SEMPRE EM PORTUGAL: 31,2 MILHÕES DE EUROS.

O IPDJ, juntamente com o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), através dos seus presidentes, Vítor Pataco e Humberto Santos, respetivamente, oficializou os documentos orientadores para os Comités Olímpico (COP) e Paralímpico (CPP), relativos ao Programa de Preparação Olímpica (PPO) e Paralímpica (PPP) e atribuição de verbas para o ciclo em curso. A cerimónia contou com a presença da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, da Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes, e do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia.

No seguimento dos resultados obtidos em Tóquio 2020, a preparação para Paris 2024 recebeu a maior dotação de sempre, num valor total de 31,2 milhões de euros. Ambos os Comités tiveram um reforço significativo das verbas, sendo 22 milhões referente ao contrato-programa do Comité Olímpico e de 9,2 milhões para o Comité Paralímpico, para o período de 2022-2025. Os referidos documentos contemplam vários objetivos, no que aos resultados dizem respeito, designadamente para Missão Olímpica: não in-

ferior a quatro posições de pódio; não inferior a 15 diplomas (entre o 1º e o 8º lugar); não inferior a 36 classificações entre os 16 primeiros; não inferior a 57 pontos entre os 8 primeiros; garantir a representatividade de pelo menos 17 modalidades participantes nos JO; aumentar para 80% o rácio entre Atletas integrados nos Níveis Medalhado, TOP Elite e Elite e selecionados para competirem nos JO Paris 2024; participação não inferior a 66 eventos de medalha; disputar o número de eventos de medalhas de forma equitativa em termos de género. Para a Missão Paralímpica: não inferior a quatro posições de pódio; não inferior a 25 diplomas

(entre o 1º e o 8º lugar); aumentar para 65% o rácio entre atletas integrados no Projeto e os selecionados para competirem nos Jogos Paralímpicos (JP) Paris 2024; assegurar que o rácio de participação de atletas do género feminino nos JP Paris 2024 não seja inferior a 30%.

A cerimónia de assinatura dos contratos-programa contou ainda, naturalmente, com a presença dos presidentes do COP e do CPP, José Manuel Constantino e José Manuel Lourenço, respetivamente, para além de vários atletas olímpicos e paralímpicos e de embaixadores #BEACTIVE do IPDJ.



ASSISTA AO VÍDEO AQUI



#SUAVA

SUAVA PARA UMA ESCOLA COM



O IPDJ, EM PARCERIA COM A DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO (DGE) E COM O APOIO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR), ENTREGOU OFICIALMENTE OS PRIMEIROS DOIS KITS DE BICICLETAS DO PROJETO «DESPORTO ESCOLAR SOBRE RODAS», NA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA FREI GONÇALO DE AZEVEDO, EM SÃO DOMINGOS DE RANA, CASCAIS.

A cerimónia contou com as presenças da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, e do Ministro da Educação, João Costa.

O espaço dedicado à prática da atividade física da escola transformou-se num enorme centro de formação no domínio das duas rodas, com percursos de obstáculos, uma forma pedagógica e divertida de assinalar o dia da entrega das primeiras 20 bicicletas e respetivo material de segurança, como os capacetes.

A importância da bicicleta na infância foi precisamente referida no discurso do ministro da Educação, ao recordar a sensação de liberdade e de independência que o momento assume para todos/as aqueles/as que aprendem a andar sobre duas rodas. João Costa deixou ainda um elogio à Escola Frei Gonçalo de Azevedo pelo trabalho que desenvolve na comunidade escolar.

Ana Catarina Mendes também quis sublinhar a inclusão e a integração que teve oportunidade de testemunhar assim que entrou na esco-

la Frei Gonçalo de Azevedo. «É a minha maior realização da fase adulta: encontrar na escola um espaço de inclusão, integração e capacidade de inovarmos. Um trabalho de equipa capaz de realizar os sonhos das crianças e, ao mesmo tempo, os sonhos dos professores na passagem de valores, conhecimento e saber. Sonhar com uma sociedade mais justa começa precisamente na escola».

A ministra que tutela a Juventude e o Desporto também se recorda bem «das primeiras quedas de bicicleta. Não havia capacetes como há hoje, mas havia joelhos esfolados e cada ferida era sinónimo que ia conseguir pedalar mais». Das memórias do passado para uma metáfora profissional: «Nunca pensei pedalar a "bicicleta" que pedalo hoje, mas a mensagem é que quem tem poder político tem de permitir que estes e todos os jovens do nosso país possam pedalar pelos seus sonhos, por uma vida sustentável e por se realizarem profissionalmente». Mas, afinal, o que é o programa SUAVA? Acrónimo de Sistema Universal

ESTILOS DE VIDA MAIS SAUDÁVEIS”



SESSÃO PÚBLICA REGIONAL - CENTRO AVEIRO, TERRA NATURAL DAS BICICLETAS

Entretanto, outras regiões do país também já tiveram a sua cerimónia oficial e simbólica de entrega de bicicletas. O Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Correia, esteve presente no dia 21 de outubro, na Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, Esgueira, Aveiro, para a sessão pública regional de entrega dos kits de bicicletas do projeto. Aveiro, curiosamente, devido à sua geografia mais plana, é um dos distritos com maior índice de utilização de bicicletas, para além de ter concentrado um elevado número de empresas ligadas à montagem de veículos de duas rodas, como por exemplo o fornecedor de bicicletas do «Desporto Escolar sobre rodas». Foi, inclusive, o primeiro concelho do país a providenciar aos seus municípios bicicletas urbanas de utilização gratuita, que ganharam o nome de BUGAS! Norte, Alentejo, Algarve e Regiões Autónomas terão igualmente as suas sessões, marcando assim o carácter nacional do programa e garantindo que todas as escolas possam ser a ignição de um movimento mais alargado quanto possível de toda a sociedade para se tornar mais ativa e sustentável.

de Apoio à Vida Ativa, visa contribuir para a resiliência dos cidadãos, promovendo o bem-estar através do aumento da atividade física e desportiva no país. Da responsabilidade do IPDJ, o objetivo de alargar o Desporto Escolar concorre também para a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável 2020-2030 (ENMAC).

Dotar as escolas com o 2.º ciclo do ensino básico com material velocipédico (desde 2022 até 2024) é alargar o Desporto Escolar fomentando a mobilidade ativa, desde as idades mais jovens, como meio de promoção do sucesso dos alunos e de estilos de vida mais saudáveis, um dos objetivos do SUAVA.

Cada escola vai receber cerca de 20 bicicletas e respetivos capacetes (dois kits, sendo que cada kit é composto por 10 unidades), de composição adaptável às diferentes idades. Até ao final de 2024, cerca de 17.800 bicicletas e respetivos capacetes vão estar disponíveis em 863 estabelecimentos de ensino com o 2º ciclo de ensino básico.

Depois das entregas feitas e nas quais esteve o presidente do IPDJ, Vítor Pataco, os alunos saíram da zona de estacionamento logo na direção do percurso ciclável para experimentar, sob orientação de monitores, os novos veículos de duas rodas.

ATÉ AO FINAL DE 2024, CERCA DE 17 800 BICICLETAS E RESPETIVOS CAPACETES VÃO ESTAR DISPONÍVEIS EM 863 ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COM O 2.º CICLO DE ENSINO BÁSICO.



DEMOCRACIA AQUI AGORA

Campanha de juventude
para revitalizar a
democracia.



COMUNICAÇÃO QUE PROMOVE O DIÁLOGO



A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DO IPDJ É DIRECIONADA PARA UMA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE, IMAGEM E MENSAGENS QUE PRETENDEM ESTABELECEM AÇÕES QUE PROMOVAM O DIÁLOGO E A PROXIMIDADE COM OS SEUS DIVERSOS PÚBLICOS, SEJAM INTERNOS OU EXTERNOS.

Uma boa ideia, um bom programa ou projeto, tem sempre de ser acompanhado de uma boa comunicação e no IPDJ o desafio é constante. Acima de tudo porque as pessoas jovens, hoje, têm um vasto leque de opções de comunicação que obriga a uma atualização permanente e numa linguagem de proximidade.

O IPDJ é uma marca institucional, com identidade própria, reconhecido como uma referência nacional e internacional no desenvolvimento de políticas públicas nas suas áreas de atuação. Desporto e Juventude são duas áreas absolutamente transversais, do ponto de vista social, de relevância mediática, escrutinadas na exata medida da sua importância. O IPDJ, consciente das suas competências, acredita que as mensagens que pretende comunicar chegam aos seus destinatários e, mais importante ainda, na forma e conteúdo assertivos dados os diferentes contextos e temas abordados. Valoriza a relação que mantém com todos os parceiros, não apenas outros or-

ganismos, de administração pública ou privada, mas, sobretudo, a rede nacional de municípios e associações juvenis, tantas vezes os interlocutores de excelência do trabalho desenvolvido no IPDJ. As federações desportivas também se inserem nesta rede. As várias competições desportivas, nacionais ou internacionais, têm invariavelmente associada a imagem do IPDJ, representando uma fatia substancial do que se comunica, valorizando não apenas os resultados, mas também os melhores exemplos de boas práticas.

Como forma de melhorar o desempenho e a aproximação aos/às cidadãos/ãs, cada vez mais exigentes, relativamente às formas de comunicação e interação, o IPDJ tem aumentado e diversificado os seus canais de comunicação e iniciativas (*online* e *offline*).

A Comunicação do IPDJ engloba ainda outras marcas, inseridas nas diferentes áreas que constituem as suas competências. O Plano Nacional de Ética no Desporto, o Museu Nacional do Desporto, o Centro Desportivo Nacional do

Jamor, o Centro de Alto Rendimento do Jamor, são os melhores exemplos. Sempre que as sub-marcas se apresentam nos acontecimentos públicos e na comunicação digital, são associadas à marca "mãe": IPDJ. Todas as sub-marcas possuem logotipo e imagem associados, criados no IPDJ.

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO MULTICANAL

A implementação da estratégia de comunicação multicanal tem como objetivos: criar percepção positiva de todos os programas do IPDJ e potenciar o aumento do interesse e da adesão aos mesmos, contribuindo para um maior número de pessoas sensibilizadas e informadas para os valores da participação, cidadania e hábitos de vida saudáveis. Esta estratégia abrange diferentes áreas, de maneira a cobrir integralmente o território nacional, permitindo a qualquer cidadão/ã comunicar e interagir com o IPDJ, virtualmente, por telefone ou presencial.

#COMUNICAÇÃO



ONDE ESTAMOS:

1. Online: portal IPDJ, plataformas colaborativas e redes sociais.

A internet é utilizada como veículo de comunicação global e indispensável na relação com o público-alvo, sendo encarada como um meio que permite a utilização de conteúdos

estáticos e também dinâmicos, bem como acesso a serviços digitais, plataformas de candidaturas, espaço do utilizador, ou email marketing. Potenciar e fomentar a relação, o envolvimento e a participação, sobretudo através dos canais de comunicação digitais

é um dos objetivos da estratégia comunicacional do IPDJ. O público-alvo tem a possibilidade de ter fácil acesso a toda a informação, de a poder partilhar instantaneamente, bem como interagir com o conteúdo e por sua vez com a sua rede de contactos.

Instagram
ipdj_ip
GIVEAWAY
CORRE JAMOR | 13 NOV' 22
5 BILHETES DUPLOS

Facebook
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
28 de outubro de 2022 - 11:19
O Prémio «Criarte AEJ 2022» enquadrado no âmbito do Ano Europeu da Juventude (AEJ), visa promover e estimular, junto dos e das jovens, a partir do 3.º ciclo, a criação literária ou artística alusiva ao AEJ, premiando os trabalhos mais criativos e inovadores.
O objetivo é utilizar a tua criatividade e imaginação para criares «mensagens» sobre o Ano Europeu da Juventude utilizando as combinações de «artes» que quiseres.
Podem concorrer jovens cidadãos/ãs portugueses/as... Ver mais

Website
COMO PODEMOS AJUDAR?
NOTÍCIAS EM DESTAQUE



2. Por telefone: em algumas linhas de apoio

Linha da Juventude 800 20 30 50

Assegura o atendimento telefónico de todos/as os/as que necessitam de informações sobre as temáticas direcionadas de interesse para as pessoas jovens.

Sexualidade em Linha – 800 222 003

Linha informativa e de aconselhamento.

Orienta, encaminha e esclarece dúvidas sobre Saúde Sexual e Reprodutiva, como: sexualidade, desenvolvimento, relações de namoro, amizade, conjugalidade, contraceção; gravidez e gravidez não desejada, violência sexual, infeções sexualmente transmissíveis, orientação sexual, entre outras.

Canal de Atendimento digital por marcação

O canal de atendimento remoto possibilita o

atendimento não presencial evitando aos/às utentes a deslocação aos serviços do IPDJ. O atendimento por videochamada é assegurado, mediante pré-marcação, através do preenchimento do formulário, estando apto a responder a todas as solicitações dos/as cidadãos/cidadãs, desde que munidos de computador (com câmara e micro) ou *smartphone* com acesso à internet, e nos casos dos telemóveis a app *Microsoft Teams* instalada.

#COMUNICAÇÃO



3. Em espaços de informação:

Rede PONTO JA

Os serviços de informação e aconselhamento presenciais são realizados na rede PONTO JA. São espaços públicos informais destinados aos jovens, que permitem assegurar uma maior igualdade de oportunidades de acesso a toda a informação, independentemente do seu local de residência. Neste momento existem 49 serviços Ponto JA em todo o país, 19 do IPDJ – em cada capital de distrito – e os restantes em parceria com Câmaras Municipais e Associações Juvenis.

A Rede Ponto JA tem assumido ao longo dos anos uma importância fundamental no que concerne a promoção, divulgação e desenvolvimento de oportunidades, aconselhamento, integração, em todos os vetores de interesse para as pessoas jovens (emprego, formação e qualificação, saúde, habitação, desporto, mobilidade, voluntariado, empreendedorismo, entre outros).

Gabinetes de Saúde Juvenil

A área da saúde juvenil é uma das mais procuradas ao nível do aconselhamento. Através dos Gabinetes de Saúde Juvenil Cuida-te+, o IPDJ garante que, em todo o país, jovens possam ter acesso a consultas anónimas, confidenciais e gratuitas, nas áreas da saúde mental, saúde sexual e reprodutiva, comportamento aditivos e alimentação e atividade física.

4. Em eventos:

O IPDJ está onde o seu público se encontra, pelo que, para além da esfera digital, desloca-se ao terreno para assegurar o contacto presencial nos maiores acontecimentos em Portugal, de cariz internacional, nacional e regional. Assegura, de uma forma dinâmica e interativa, a presença nas maiores feiras de Educação e de Desporto, em conferências e *workshops*, bem como em festivais de verão.

Dentro de uma economia democrática de mercado, os sinais emitidos pelas instituições governamentais, e o perfeito entendimento da sua lógica, são fundamentais para a imagem percebida pela opinião pública.



O IPDJ PRETENDE CONSTRUIR PERCEÇÕES NA POPULAÇÃO PORTUGUESA, A PARTIR DAS SUAS OBRAS E PARA ISSO DESENVOLVE AÇÕES QUE PERMITAM DE FORMA SIMPLES, CLARA E EFICAZ A TRANSMISSÃO DE UMA FLUIDA E ADEQUADA COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DO DESPORTO E JUVENTUDE.



#BEACTIVE

#BEACTIVE

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO POR UM PAÍS ATIVO

O ano de 2022 trouxe, como é habitual no final de setembro, a 8ª edição da Semana Europeia do Desporto (SED2022). De uma iniciativa da Comissão Europeia e dinamizada em Portugal pelo IPDJ, a SED2022 reuniu em cada um dos seus oito dias temáticos, as mais variadas atividades para colocar o país na rota da atividade física, sendo o seu principal objetivo.

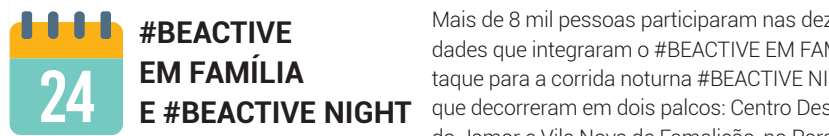
Durante oito dias, de 23 a 30 de setembro, o leque alargado de eventos que chegou quase às cinco centenas, é recordado na DJ, mais em imagens do que em palavras, espalhados por todo o país. Uma edição especial, como fez questão de sublinhar o presidente do Conselho Diretivo IPDJ, Vítor Pataco, na cerimónia de apresentação: «Depois de dois anos de redução da atividade física devido à pande-

mia, a 8.ª edição da Semana Europeia do Desporto constitui um reforçado apelo para a retoma da prática desportiva e da atividade física, nos clubes, nos ginásios, na rua, no contacto com a natureza, e até em casa ou no local de trabalho. Depende de cada um de nós colocar Portugal no lote dos países fisicamente mais ativos da Europa, e beneficiar do seu impacto positivo, a nível individual e coletivo, no plano da saúde, da economia e da coesão social.»



DESPORTO E ENSINO SUPERIOR

23



#BEACTIVE EM FAMÍLIA E #BEACTIVE NIGHT

Mais de 8 mil pessoas participaram nas dezenas de modalidades que integraram o #BEACTIVE EM FAMÍLIA, com destaque para a corrida noturna #BEACTIVE NIGHT, atividades que decorreram em dois palcos: Centro Desportivo Nacional do Jamor e Vila Nova de Famalicão, no Parque da Devesa.



DESPORTO NÁUTICO E NA NATUREZA



#BEACTIVE

#BEACTIVE

26 DESPORTO NO TRABALHO

O IPDJ deu o mote... e o exemplo! Os funcionários da sede, em Lisboa, fizeram uma pausa ativa a meio da manhã e depois de uma caminhada de 15 minutos até ao cimo do Parque Eduardo VII houve uma sessão prática de exercícios físicos. O desafio foi também cumprido nos restantes serviços descentralizado do IPDJ, designadamente as Direções Regionais.



28 DESPORTO INCLUSIVO E MOBILIDADE ATIVA

Numa ação conjunta com a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI), o dia temático voltou a colocar o Jamor como palco das atividades. Andebol, Boxe, Atividade ciclável, Skate, Corfebol, Atletismo, Tênis, Jogos Tradicionais, Judo, Futebol de Rua e Futebol foram algumas das modalidades disponibilizadas para experimentação.



30 DIA EUROPEU DO DESPORTO NA ESCOLA

A maior aula de Educação Física do Mundo já tinha sido experimentada no ano passado, mas este ano os professores Manuela Candeias e Paulo Barrigana, a partir do Jardim Almeida Garret, na Portela (Loures) contaram com ligações a 205 escolas reunindo 24 415 participantes de quatro países. Realizou-se também o 3.º Fórum Nacional Desporto Para Todos, no qual foram discutidos temas como "Desporto e Sustentabilidade" e "Jovens e o Desporto", com a participação de Sílvia Vermelho, vogal do Conselho Diretivo do IPDJ, de Cristina Teixeira, membro do grupo de peritos de Green Sports da Comissão Europeia, e de Francisco Ferreira, presidente da Associação ZERO.



27 DESPORTOS URBANOS E EM CASA



29 DESPORTO SÉNIOR



ASSISTAS AQUI A TODOS OS MOMENTOS DA SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO



#POUPANÇAENERGÉTICA

RECOMENDAÇÕES



PARA A REDUÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO E HÍDRICO EM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

O IPDJ divulgou, no final de setembro, um conjunto de recomendações para a redução do consumo energético e hídrico em instalações desportivas a todos os seus proprietários e/ou gestores. Diante da atual conjuntura geopolítica e ambiental e alinhados com as diretrizes da União Europeia (UE), tornou-se urgente a adoção de medidas com vista à racionalização da utilização da energia e dos recursos hídricos, minimizando os impactos económicos e ambientais associados à sua produção e utilização.

No seguimento das declarações públicas já efetuadas pelo presidente do IPDJ, Vítor Pataco, em fóruns públicos e à comunicação social, encerrar instalações desportivas não deve ser a solução. «Depois de um período pandémico global que obrigou a um confinamento da população, que a

afastou da prática desportiva, encerrar instalações deverá ser o último recurso. Acreditamos que este pacote de recomendações minimizem o impacto da escalada nos custos energéticos e contribua para uma solução que permita à população dar continuidade à prática de desporto e atividade física, sendo esta a principal preocupação do IPDJ», disse. O assunto foi inclusivamente discutido na reunião informal de Diretores Gerais de Desporto da União Europeia [ver pág. 43], que decorreu em Praga (Chéquia), pelo que as recomendações do IPDJ surgiram como resposta à urgente necessidade de se adotar medidas e comportamentos que permitam alcançar níveis de eficiência energética e de redução dos custos associados à utilização de energia na atividade das organizações. Conheça as medidas:

SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO E EQUIPAMENTOS ALIMENTADOS POR ENERGIA ELÉTRICA

A iluminação tem um impacto substancial no consumo de energia em edifícios não residenciais, podendo representar, em algumas tipologias, cerca de 40% da fatura de energia elétrica. A adoção de medidas sustentáveis na gestão dos sistemas de iluminação, pode conduzir, por si só, a uma redução considerável da fatura energética. Deixam-se a este nível as seguintes recomendações:

- 1. Reduzir ao máximo a utilização de iluminação artificial,** aproveitando, sempre que possível, a luz natural, devendo privilegiar-se a utilização dos espaços desportivos, ou outros, em horários que minimizem a necessidade de recorrer à iluminação artificial. É igualmente recomendado, sempre que possível, a alteração das rotinas de limpeza e manutenção, para horários em que seja possível a sua execução com iluminação natural.

#POUPANÇAENERGÉTICA

SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO E VENTILAÇÃO

Os custos com a climatização e ventilação das instalações desportivas, de acordo com um estudo do «The Carbon Trust», pode representar mais de 30% dos custos totais de energia, por isso será essencial eliminar ineficiências dispendiosas sempre que possível a este nível. Deixam-se as seguintes recomendações:

2. Reduzir, ou mesmo suprimir, a iluminação artificial não essencial de todos os espaços internos ou externos (por exemplo nos casos de iluminação meramente decorativa). A aplicação desta recomendação deve salvaguardar as questões de segurança dos locais.



3. Instalar sensores de presença nos balneários, espaços de trabalho e de circulação, interna e externa, que permitam a gestão da iluminação em função da ocupação dos espaços.



4. Diminuir o nível de iluminação dos espaços desportivos exteriores sempre que isso seja compatível com a tipologia de utilização, por exemplo, quando os espaços são utilizados para treinos. Caso se verifique viável e a iluminação existente seja passível de seccionamento poderá haver uma ocupação parcial dos espaços desportivos.



5. Desligar os equipamentos informáticos (computadores, monitores, etc.), sempre que não estiverem em utilização durante algum tempo, nomeadamente durante o período de almoço e no final do dia. Importante salientar que estes equipamentos não devem ser deixados em modo «stand-by»;



6. Não deixar nenhum aparelho eletrónico em modo «stand-by», podendo ser utilizada uma forma de conexão elétrica que permita desligar os equipamentos da energia elétrica em conjunto;



7. Nos espaços de treino onde existam equipamentos de treino (máquinas), alimentados com energia elétrica, recomenda-se que, fora do horário de pico, só se mantenham ligados os estritamente necessários em função da afluência do espaço de treino. Importante salientar que estes equipamentos não devem ser deixados em modo «stand-by»;



8. Os equipamentos de lazer alimentados com energia elétrica (jacuzzi, sauna, etc.) devem ser desligados em caso de não utilização e a sua utilização deverá ser otimizada;



9. Restringir a utilização dos meios mecânicos de elevação, sempre que existam, recomendando-se a adoção de medidas de sensibilização para redução da sua utilização, tornando preferencial o uso das escadas;



10. Restringir, ao estritamente necessário, a utilização de equipamentos elétricos de escritório, iluminação e de cozinha (impressoras, secadores de mãos elétricos, secadores de cabelo, máquinas de bebidas, frigoríficos, micro-ondas, aquecedores individuais, TV's, música ambiente, etc).



11. Privilegiar, sempre que possível, a ventilação natural dos espaços evitando a utilização da climatização artificial (ar condicionado);



12. Manter fechadas as janelas e portas dos espaços onde seja absolutamente necessária a utilização do ar condicionado;



13. Desligar os equipamentos de climatização dos espaços, sempre que estes não se encontrem ocupados, nomeadamente durante o período de almoço e no final do dia. Importante salientar que estes equipamentos não devem ser deixados em modo «stand-by»;



14. Baixar persianas (exteriores ou interiores) nas horas de calor no verão e mantê-las abertas no inverno de forma a permitir os ganhos térmicos por essa via;



15. Sempre que se utilizam os sistemas de climatização artificial (ar condicionado) em zonas sociais e de trabalho devem adequar-se as temperaturas usadas no interior dos edifícios: no inverno (próximas dos 18°C), no verão (para 25°);



16. Reduzir a temperatura da água dos tanques das piscinas, se possível, para limite mínimo recomendado (26 °C) em função das características de utilização do tanque;



17. Reduzir a temperatura do ar da nave das piscinas, sempre que possível, para o limite mínimo recomendado em função das características de utilização. Devem reduzir-se igualmente as temperaturas dos restantes espaços de apoio à prática desportiva (vestiários-balneários, etc.) para o limite mínimo recomendado; · Sistemas Hídricos



18. Tomar medidas para redução do tempo despendido nos duchos, de forma a diminuir a energia utilizada para o aquecimento da água;



19. Reduzir, se possível, o caudal das torneiras, por exemplo, através da instalação de redutores de caudal.



20. Sensibilizar os utilizadores para a não utilização da sanita como «caixote de lixo» limitando o número de descargas.

#PNED

10.ª EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO



“A ÉTICA NA VIDA
E NO DESPORTO”

O JORNAL A BOLA TEM SIDO DESDE A PRIMEIRA HORA PARCEIRA DO IPDJ, ATRAVÉS DO PLANO NACIONAL DA ÉTICA NO DESPORTO (PNED), NA PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO E MEMBRO DO JÚRI QUE DETERMINA OS VENCEDORES DO CONCURSO LITERÁRIO.

Este ano, foram submetidos a concurso 270 textos provenientes de Portugal continental e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, dos quais 34 foram selecionados para a fase nacional, 23 no segmento Estudantes de Escolas Secundárias e 11 no segmento Estudantes de Estabelecimentos Prisionais e Centros Educativos.

Carlos Manuel Pereira, vogal do Conselho Diretivo do IPDJ, elogiou o conteúdo e a forma dos trabalhos premiados. «Destaco, acima de tudo, a maturidade das abordagens escolhidas pelos autores, dissipando assim uma certa ideia de que os jovens, e em particular os adolescentes, não sabem refletir sobre temas de densidade elevada, como é a questão da ética. É uma tendência que tenho vindo a verificar ao longo do tempo e que registo com bastante agrado. O que, naturalmente, dificulta cada vez mais o trabalho de seleção dos melhores trabalhos e, finalmen-

te, de eleger um vencedor. Não é uma tarefa fácil, para além da quantidade assinalável do número de participações, que tem vindo a crescer de ano para ano».

Um ponto de vista partilhado com alegria pelo presidente do júri, o jornalista e grande repórter de A Bola António Simões, que também não poupou elogios à qualidade da escrita dos participantes, em particular dos vencedores. Chegou mesmo a acrescentar que a designação do concurso é mais do que apropriada, visto que alguns dos textos apresentam mesmo uma elevada qualidade literária, podendo ser publicadas em quaisquer órgãos de comunicação social que não destoaria de quem faz da escrita a sua profissão.

Por todas estas razões, os textos desta 10ª edição podem ser consultados nos endereços seguintes, contemplados na lista de premiados.

ESTUDANTES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PÚBLICO, PARTICULAR E COOPERATIVO

1.º «**Vitória? Paz.**», da autoria de Rafael Inês Bento Pina, Escola Secundária José Gomes Ferreira, Lisboa;

2.º «**O que importa...**», da autoria de Luana Flor Raposo Quadrado, Escola Básica e Secundária de Santa Maria, Açores;

3.º «**A tua música, os meus valores**», da autoria de Luis Silva Martins, Colégio Casa Mãe, Porto.

Estudantes em centros educativos e estabelecimentos prisionais:

1.º «**A bicicleta da vida**», da autoria de E. M. S. A., Estabelecimento Prisional do Funchal, Madeira;

2.º «**O meu jogo**», da autoria de D. M. C. B., Centro Educativo dos Olivais, Coimbra;

3.º «**As regras do jogo, a ética na vida**», da autoria de A. R. P. G., Centro Educativo dos Olivais, Coimbra.

PRÉMIOS CARTÃO BRANCO DISTINGUIR BOAS PRÁTICAS



DESDE 2015 QUE O IPDJ, ATRAVÉS DO PLANO NACIONAL DE ÉTICA NO DESPORTO (PNED), DISTINGUE AS MELHORES PRÁTICAS NO DESPORTO NACIONAL ATRAVÉS DO RECURSO PEDAGÓGICO DENOMINADO CARTÃO BRANCO.

O auditório do Centro de Juventude de Lisboa esteve repleto no passado dia 13 de outubro, para celebrar a atribuição dos prémios do Cartão Branco que, em parceria com a Confederação de Associações de Juizes e Árbitros de Portugal, tem como objetivo reconhecer o contributo das entidades aderentes que mais se destacam, em cada ano, na sua promoção e cujo comprometimento e esforços em muito têm contribuído para a afirmação do Cartão Branco no panorama nacional e internacional.

Este ano, a cerimónia contou com uma galardoadada especial. A árbitra da Associação de Futebol de Évora, Mafalda Antunes, foi ela própria distinguida pela atitude que teve em acalmar uma jogadora da Associação de Futebol da Horta, nos Açores, que depois de ter sofrido um golo frente à Associação de Futebol de Bragança, pareceu ter ficado transtornada. O seu trabalho foi acalmá-la. «Respira fundo... é só um jogo!» O vídeo, que se tornou viral depois de ter caído nas redes sociais, não deixou margem para dúvidas.

«Fiquei emocionada pelo gesto em si e pelo reconhecimento de todos», começou por dizer Mafalda. «Tenho a certeza que há muitos cartões brancos para serem mostrados por atitu-

des de outros árbitros, de reconhecimento não apenas do controlo do jogo, mas também na formação dos atletas», concluiu.

A dupla de árbitros de futsal Cristiano e Rúben Santos, de futsal, também foi distinguida, mas desta vez pelo cartão branco mostrado ao fisioterapeuta do Benfica, num jogo entre as águias e o eterno rival Sporting, que socorreu um jogador leonino em pleno pavilhão João Rocha.

À semelhança do que aconteceu com Mafalda Antunes, também o episódio dos irmãos gémeos tornou-se viral nas redes sociais, mas que ultrapassou as fronteiras nacionais e correu mundo. Aliás, Cristiano confessou à DJ que depois desse episódio, em algumas deslocações ao estrangeiro em contexto desportivo, para arbitrar jogos internacionais, os colegas trataram-nos por... Cartão Branco.

«A parte interessante, para lá do reconhecimento, foi precisamente a curiosidade em perceber o que era o Cartão Branco e como funcionava. Uma ideia simples e que resulta em pleno», adiantou Cristiano Santos.

O sucesso do Cartão Branco é já incontornável. Cada vez mais organizações, não apenas federações, aderem ao projeto [ver lista de novas adesões] como forma de promover o fair-play, por vezes, em ambientes que se tornam com-

plicados. Os bons exemplos deixam sempre a melhor imagem de qualquer atividade e o desporto não foge à regra. Na época desportiva de 2021/2022, e depois de um período de menos casos devido à paragem das competições de todas as modalidades por conta da COVID-19, foram mostrados quase 900 cartões brancos.

LISTA DE VENCEDORES DE 2022

Prémio do Cartão Branco-Entidades

- Associação de Futebol de Setúbal e Desporto Escolar;

Prémio do Cartão Branco-Revelação

- Câmara Municipal de Torres Vedras e Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting;

Prémio do Cartão Branco-Árbitros

- Mafalda Antunes, árbitra de futebol, e Ana Pessegueiro, árbitra da Triatlo.

ENTIDADES QUE ADERIRAM AO CARTÃO BRANCO EM 2022

- ANDDVIS – Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual;
- Associação de Futebol de Castelo Branco;
- Associação de Futebol de Coimbra;
- Fundação INATEL;
- Câmara Municipal da Marinha Grande;
- Câmara Municipal de Espinho;
- Câmara Municipal de Oliveira do Hospital.



#UNIÃO EUROPEIA

UCRÂNIA MARCA REUNIÃO INFORMAL DE DIRETORES-GERAIS DE JUVENTUDE



NOS DIAS 19 E 20 DE SETEMBRO DE 2022, DECORREU EM PRAGA, REPÚBLICA CHECA, A REUNIÃO INFORMAL DE DIRETORES GERAIS DE JUVENTUDE DA UNIÃO EUROPEIA, NO ÂMBITO DA PRESIDÊNCIA CHECA DO CONSELHO DA UE.

Portugal esteve representado pela vogal do Conselho Diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, Sílvia Vermelho, e pelo diretor do Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais, Jorge Orlando Queirós.

A Presidência Checa decorre sob o lema «A Europa como uma tarefa: Repensar, Reconstruir, Repotenciar», com destaque para a solidariedade e para a justiça intergeracional a pautar a agenda para a juventude.

Apesar do interesse que esses temas despertam na agenda das políticas nacionais e europeias de juventude, o encontro ficou marcada pela participação ainda de Iryna Bieljaieva, directora do Departamento da Política de Juventude do Ministério da Juventude e Desportos da Ucrânia. Iryna Bieljaieva partilhou uma visão geral do impacto da guerra em curso provocada pela invasão do país pela Federação da Rússia, particularmente na população de crianças e jovens ucranianos, bem como na rede de centros de juventude ativos, que passaram de 300, antes da invasão a 24 de fevereiro de 2022, para 143 (dados de agosto de 2022).

Perante a necessidade de identificação de atividades a levar a cabo para apoiar a Ucrânia,

apresentou a proposta de estabelecimento de parcerias/geminação entre centros de juventude ucranianos e centros de juventude de outros países europeus, e ainda que a Comissão Europeia incluisse a Ucrânia na lista de parceiros para o desenvolvimento de projetos e iniciativas destinadas a apoiar a juventude no e do país. Classificou como urgente a necessidade de imprimir celeridade na aprovação e no ajustamento dos quadros e dos planos de ação, simplificando os mecanismos de admissão de jovens ucranianos em programas como o Erasmus+.

Da ordem de trabalhos fez ainda parte um debate sobre «A importância da ligação da educação não-formal e a sua influência positiva no desenvolvimento do potencial integral de crianças e jovens». Este debate permitiu levar a cabo uma dinâmica baseada no Mentimeter, relacionada com um estudo junto de jovens, prévio à reunião de diretores gerais, orientado para a identificação de vínculos entre a aprendizagem não formal e a educação formal no domínio da juventude e, concretamente, das respostas do trabalho com jovens às perdas de aprendizagem que resultaram da Covid-19 e às necessidades de educação/formação dos refugiados ucranianos.

Ainda no quadro das dinâmicas para troca de ex-

periências, a Presidência colocou à disposição dos participantes a intervenção em três oficinas, a saber:

- Reconhecimento da aprendizagem não formal;
- Cooperação entre o trabalho com jovens e as escolas em ambientes de educação não formal;
- Cooperação entre o trabalho com jovens e as escolas em ambientes de educação formal.

Houve ainda espaço para a organização de um último momento de debate com um painel exclusivamente composto por jovens, que se centrou na cooperação entre o setor do trabalho com jovens e as escolas à luz do olhar das experiências dos próprios jovens. Os membros do painel eram jovens de diferentes origens e com diferentes percursos educativos, que protagonizaram, assim, um momento de diálogo intergeracional sobre a formulação de políticas de juventude (um dos temas prioritários do trio de presidências em curso), ligado às prioridades do trio de presidências anterior (Alemanha, Portugal e Eslovénia), designadamente a promoção e fortalecimento da participação significativa dos jovens.

A próxima reunião de diretores gerais de juventude terá lugar no primeiro semestre de 2023, no âmbito da Presidência de turno da Suécia.

REUNIÃO INFORMAL DE DIRETORES-GERAIS DE DESPORTO DA UNIÃO EUROPEIA



DECORREU NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2022, EM PRAGA (CHÉQUIA), A REUNIÃO INFORMAL DE DIRETORES-GERAIS DE DESPORTO DA UNIÃO EUROPEIA, SOB A ORGANIZAÇÃO DA PRESIDÊNCIA CHECA DO CONSELHO DA UE. A DELEGAÇÃO NACIONAL FOI CHEFIADA PELO PRESIDENTE DO IPDJ, VÍTOR PATACO.

Na primeira sessão de trabalho, introduzida pela apresentação de Zdenko Malík, da Universidade Técnica da Chéquia em Praga, os Diretores-Gerais debateram como a crise energética decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia está a afetar o setor do desporto e, em particular, as instalações desportivas.

A energia representa uma parcela muito significativa dos custos com instalações desportivas, e o aumento do custo ameaça a capacidade de as instalações manterem-se em funcionamento, particularmente aqueles cujas exigências são superiores (p.e. piscinas, instalações para desportos no gelo), e este impacto prevê-se ainda mais negativo durante o inverno.

Os representantes notaram que os efeitos já se fazem sentir, com organizações a optarem pelo encerramento parcial ou total de instalações, de forma mais acentuada naquelas de gestão privada, em que as receitas não serão suficientes para fazer face às despesas.

A grande maioria dos Estados-Membros está a reagir à crise de acordo com o seu contexto, embora de formas semelhantes, nomeadamente, através da adoção de recomendações para a gestão e manutenção, de medidas de mitigação do impacto, apoios financeiros para a construção e reabilitação de instalações desportivas direcionada para a transição energética, assim como uma colaboração próxima com as organizações desportivas.

O Presidente do IPDJ, Vítor Pataco, sublinhou as medidas disponíveis em Portugal, quer as

de carácter geral, quer as específicas do desporto no sentido de apoiar a transição energética e fomentar as práticas de gestão sustentáveis. Destas, destacou o Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID), que prioriza esta matéria nos projetos apresentados, e o conjunto de Recomendações para a Redução do Consumo Energético e Hídrico em Instalações Desportivas recentemente produzidas pelo IPDJ, IP.

Em Portugal, os efeitos da COVID-19 ainda estão a ser mitigados e, portanto, o encerramento total ou parcial das instalações desportivas não pode ser uma resposta a equacionar. Nesse sentido o Estado Português tem como prioridade garantir que o acesso ao desporto e atividade física e que as oportunidades de prática não sejam ainda mais afetadas devido à crise energética.

Durante a tarde, a reunião foi dedicada ao tema "Atletas como modelos a seguir", contando com

intervenções de atletas, que deram o mote à discussão entre os Diretores-Gerais. Entre outros aspetos, debateu-se o papel dos atletas, mas também o papel do estado, tendo o presidente do IPDJ reconhecido que, pela sua exposição e feitos, os atletas são colocados numa posição em que são perçecionados pela população como modelos para comportamentos e opiniões. Adicionalmente, salientou as medidas disponibilizadas em Portugal para apoiar os atletas e para proporcionar as condições para que estes possam realizar os seus direitos e aspirações plenamente.

A Reunião de Diretores-Gerais de Desporto decorre semestralmente, organizada pela respetiva presidência do Conselho da União Europeia. Atualmente Chéquia assume a presidência, à qual se seguirá, a partir de janeiro, Suécia.

ENCONTRO COM JOVENS DO YOUTH IDEAS LABS

Durante a presença do presidente do IPDJ, Vítor Pataco, em Praga (Chéquia), para a reunião de Diretores Gerais de Desporto, o presidente do IPDJ reuniu com os 6 jovens portugueses participantes no Youth Ideas Labs, uma iniciativa da Comissão Europeia, através da qual um conjunto de jovens da União Europeia têm vindo a debater o desporto na União e a refletir sobre as ações e áreas de necessária intervenção.

Durante a manhã de hoje as propostas e recomendações do grupo foram apresentadas publicamente aos participantes nas atividades.

Durante o momento de interação, os jovens falaram das suas experiências, opiniões e sobre o trabalho que têm vindo a desenvolver no âmbito da iniciativa, tendo também ficado a conhecer um pouco melhor o trabalho do IPDJ no desporto e na juventude.

#CLUBETOP



SIMPÓSIO E ROADSHOW CLUBE TOP, MAIS DUAS AÇÕES PARA DIRIGISMO DE SUCESSO

O Instituto Português do Desporto e Juventude organizou no passado dia 1 de outubro, no âmbito do Programa CLUBE TOP, o seu primeiro simpósio com o tema “O futuro do dirigismo desportivo”.

Contando com uma vasta e abrangente audiência, entre as quais, dirigentes de clubes, autarcas e outros convidados, o evento foi unanimemente considerado um sucesso, com feedback extremamente positivos por parte dos participantes presentes e dos questionários de avaliação, particularmente por ter trazido para a discussão um tema de importância vital para a revitalização do tecido dirigente nacional. O simpósio apresentou um formato constituído por 3 painéis, com oradores e moderação de especialistas cuja ligação ao desporto tem origens diversificadas, nomeadamente, dirigentes de clubes e associações de classe, do meio académico e autárquico. O primeiro painel, com o tema

“Como atrair e motivar as pessoas para o dirigismo desportivo” contou com a moderação de Luís Rodrigues, presidente da Guimagym, acompanhado pelos ilustres membros do painel: Dina Miragaia, docente universitária da Universidade da Beira Interior, Rosário Alves, presidente do Clube de Vela e Canoagem de Montargil e Mário Santos, presidente do Gens Sport Clube. Seguiu-se o segundo painel, com o tema “Que estratégias adotar para aumentar a participação dos jovens no dirigismo desportivo” onde o CLUBE TOP teve o privilégio de ter como moderador o Ricardo Carvalho, fundador da Social Innovation Sports, acompanhado pelos membros do painel: Inês Franco Alexandre, CEO da They-Labs, Luis





Ramalho, secretário-geral da Associação Sójovem das Saibreiras e Filipa Godinho, diretora e coordenadora da Comissão Jovem da Confederação do Desporto de Portugal.

O último tema debruçou-se sobre "Quem é o dirigente desportivo do futuro?", moderado pela Carla Silva, presidente da Associação de Ginástica de Lisboa, acompanhada pelos membros do painel: Nelson Felgueiras, vereador do desporto Câmara Municipal de Guimarães, André Seabra, diretor da Portugal Football School da Federação Portuguesa Futebol, e Fernando Parente, presidente da APOGESD – Associação Portuguesa de Gestão do Desporto. Caso pretenda rever os três painéis pode assistir aos mesmos através do canal de youtube do IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude).

De salientar, que no decorrer do Simpósio, o IPDJ celebrou a assinatura de memorandos de entendimento com os municípios de Almada, Barreiro, Belmonte, Mafra, Porto e Vila Franca de Xira. Este foi um momento marcante que assinalou a vontade dos seis Municípios, de cola-

borarem com o Instituto, no desenvolvimento, implementação e divulgação do programa CLUBE TOP, junto dos seus principais destinatários, os clubes desportivos.

Teremos oportunidade de anunciar, muito brevemente, a assinatura de mais parcerias com outros municípios que se irão juntar ao programa.

Roadshow pelos caminhos de Portugal

Para aumentar o conhecimento e alcance do programa CLUBE TOP, percorreu-se o país desde o dia 6 de setembro até ao dia 26 de outubro, tendo como destino as cidades de: Guarda, Castelo Branco, Leiria, Coimbra, Viseu, Aveiro, Lisboa, Santarém, Setúbal, Valongo, Guimarães, Viana do Castelo, Faro, Portalegre, Beja e Évora. Este périplo pelo país, juntou vários municípios e comunidades intermunicipais, ambos parceiros estratégicos e determinantes na difusão, implementação e alcance do programa CLUBE TOP junto das associações desportivas.

Este Roadshow permitiu estreitar relações com municípios e comunidades intermunicipais, conhecer as necessidades do movimento associativo de diferentes regiões do país,

definir estratégias de implementação do programa CLUBE TOP em função das dinâmicas de cada localidade, identificar temáticas para integrarem o catálogo de formações direcionadas para os dirigentes desportivos, esclarecer algumas dúvidas sobre o funcionamento do portal do CLUBE TOP e definir os melhores formatos de ações de formação.

A concretização desta ligação entre o programa CLUBE TOP e os municípios e comunidades intermunicipais, que está a ser formalizada através da assinatura de um memorando de entendimento, contemplará a realização de várias ações que pretendem tornar os clubes desportivos mais capacitados e mais bem preparados para oferecer mais e melhor desporto às suas comunidades.



▼ ASSISTA AO VÍDEO AQUI

Simpósio «O Futuro do Dirigismo Desportivo – Cerimónia de abertura + Painel 1»



▼ ASSISTA AO VÍDEO AQUI

Simpósio «O Futuro do Dirigismo Desportivo – Painel 2»



▼ ASSISTA AO VÍDEO AQUI

Simpósio O Futuro do Dirigismo Desportivo – Painel 3

#MUSEUDODESPORTO

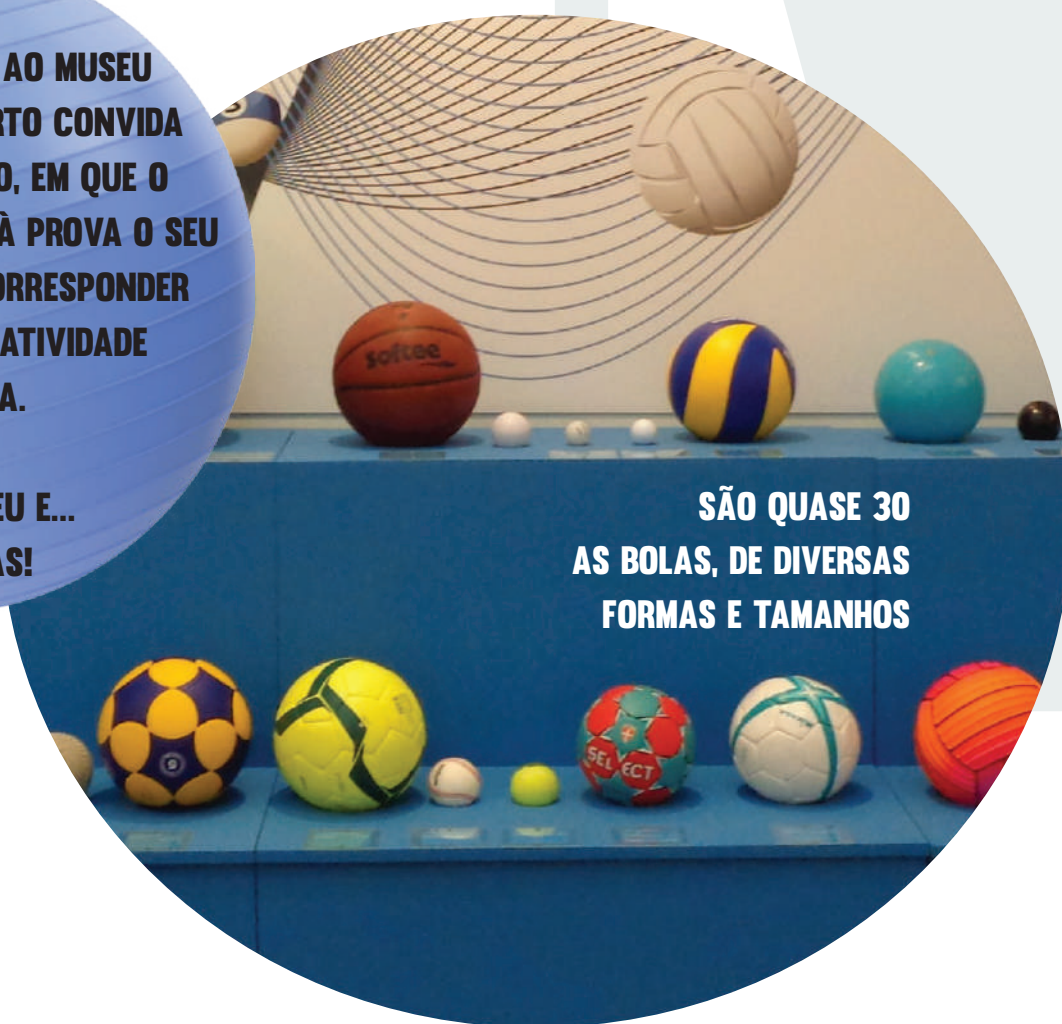


EXPOSIÇÃO INTERATIVA E ORA BOLAS!

O INÍCIO DA VISITA AO MUSEU NACIONAL DO DESPORTO CONVIDA AO JOGO INTERATIVO, EM QUE O VISITANTE TEM DE POR À PROVA O SEU CONHECIMENTO AO CORRESPONDER CADA BOLA À SUA ATIVIDADE DESPORTIVA.

**VISITE O MUSEU E...
'BORA BOLAS!**

**SÃO QUASE 30
AS BOLAS, DE DIVERSAS
FORMAS E TAMANHOS**



EXPOSIÇÕES EM CURSO

No Museu

ORA BOLAS!

VIDA E OBRA + SALA DE TRABALHO

AS FORMAS DO DESPORTO

Na Biblioteca Nacional do Desporto

A ARTE DA CAVALARIA (mostra bibliográfica)

No Centro Interpretativo do Jamor

A ARTE DE NADAR

No Túnel do Estádio Nacional

DO SONHO À CONCRETIZAÇÃO, DO RELVADO À EMOÇÃO

No Google Arts & Culture










ANOS DE 1920 (exposição virtual)

QUIZZES ONLINE



Que desporto se pratica com cada uma das seguintes bolas?

Teste os seus conhecimentos. Escolha uma entre as três opções apresentadas (soluções do final).

- | | | | | | |
|--|---|--|--|---|--|
| <p>1</p>  <p>6,5 cm
141,74-148,82 gr</p> | <p>A. Petanca
B. Snooker
C. Beisebol
D. Ténis</p> | <p>2</p>  <p>6,5 cm
141,74-148,82 gr</p> | <p>A. Boccia
B. Futebol
C. Badminton
D. Goalball</p> | <p>3</p>  <p>21 cm
410-450 gr</p> | <p>A. Snooker
B. Andebol
C. Softbol
D. Futebol</p> |
| <p>4</p>  <p>6 cm
155 gr</p> | <p>A. Snooker
B. Ténis
C. Squash
D. Hóquei</p> | <p>5</p>  <p>5,5 cm
56,7-58,5 gr</p> | <p>A. Petanca
B. Snooker
C. Beisebol
D. Ténis</p> | <p>6</p>  <p>17 mm</p> | <p>A. Voleibol
B. Berlindes
C. Corfebol
D. Futebol</p> |
| <p>7</p>  <p>26 cm
397-425 gr</p> | <p>A. Futebol
B. Futebol americano
C. Andebol
D. Beisebol</p> | <p>8</p>  <p>17 cm
400 gr</p> | <p>A. Voleibol
B. Hóquei
C. Ginástica rítmica
D. Pilates</p> | <p>9</p>  <p>3 cm
2,74 gr</p> | <p>A. Squash
B. Ténis
C. Beisebol
D. Ténis de mesa</p> |

SOLUÇÕES: 1C 2A 3D 4C 5D 6B 7B 8C 9D

MUSEU NACIONAL DO DESPORTO

Palácio Foz - Praça Restauradores – Lisboa
TER. – SÁB. / 10h00 - 17h30
(última entrada às 17h00)

CENTRO INTERPRETATIVO DO JAMOR

Complexo das Piscinas do Centro Desportivo Nacional do Jamor (CDNJ)
SEG. – SEX. 7h00 – 22h00
SÁB. 8h00 – 18h00 / DOM. 8h00 – 13h00

TÚNEL DO ESTÁDIO NACIONAL DO JAMOR

SEG. – SEX. 10h00 – 17h00



#AGENDA



JUVENTUDE

Nov.
Dez.
2022

Candidaturas – Programa de Apoio ao Associativismo Jovem (PAAJ)

Encontra-se aberto o período anual de candidaturas para associações e federações de jovens inscritas no Registo Nacional do Associativismo Jovem, para as modalidades anuais: PAJ | Programa de Apoio Juvenil; PAE | Programa de Apoio Estudantil; PAI | Programa de Apoio Infraestrutural e PAACJ | Programa de Apoio às Associações de Carácter Juvenil.

Saiba mais:



JUVENTUDE

Dez.
2022

Candidaturas – Campos de Trabalho Internacionais

Destinadas a organizações não governamentais sem fins lucrativos que pretendam realizar Campos de Trabalho Internacionais (CTI). Os CTI realizados em Portugal e no estrangeiro, visam o reconhecimento das diferentes identidades culturais através do desenvolvimento de projetos de voluntariado em comunidades locais.

Saiba mais:



JUVENTUDE

Nov.
2022
Dez.
2023

Inscrições – Voluntariado Jovem «EUSODIGITAL»

Um programa de capacitação digital que pretende combater o isolamento e promover a intergeracionalidade, dando bases de literacia digital à população mais idosa, com o apoio da geração mais nova.

Saiba mais:



Dez.
2022
Jan.
2023



DESPORTO

Sessão Nacional dos Prémios de Boas Práticas

No auditório dos serviços do IPDJ em Leiria irá realizar-se a Fase final Nacional dos Prémios CLUBE TOP que permeiam boas práticas na gestão de clubes desportivos, numa organização conjunta entre o IPDJ e o Município de Leiria, cidade europeia do desporto 2022.

Lançamento da Medida Parceria do Programa

No próximo mês de dezembro e até ao final do mês de janeiro, estarão abertas as candidaturas à Medida Parceria do Programa CLUBE TOP, que visa o apoio financeiro e institucional a projetos de capacitação de dirigentes desportivos e de melhoria dos processos de gestão de clubes desportivos.

Saiba mais:



JUVENTUDE

Jan.
2023

Inscrições – EUROSCOLA

Um programa de capacitação digital que pretende combater o isolamento e promover a intergeracionalidade, dando bases de literacia digital à população mais sénior, com o apoio da geração mais nova.

Saiba mais:



DESPORTO

Jan.
2023

Candidaturas – Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas 2023

O PRID tem como destinatários clubes e associações desportivas de Portugal continental e visa a requalificação das instalações desportivas ao serviço das populações. As organizações associativas locais, especialmente os clubes desportivos, são estruturas que se relacionam com as comunidades da sua área de influência, disponibilizando atividades e serviços que satisfazem as suas necessidades de natureza desportiva e cultural.

Saiba mais:





ASSOCIA-TE

PLANO NACIONAL DE INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL



ESTÁ NAS TUAS MÃOS!



CRIA A TUA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES!





INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.

ANO EUROPEU DA JUVENTUDE

#INCLUSÃO
PARA UMA CIDADANIA PLENA

#VERDE
PARA MAIS OPORTUNIDADES

#DIGITAL
PARA NOVAS PERSPETIVAS

 [HTTPS://ANOEUROPEUJUVENTUDE.IPDJ.GOV.PT](https://anoeuropējuventude.ipdj.gov.pt)

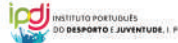
Iniciativa:



Cofinanciado pela
União Europeia



REPÚBLICA
PORTUGUESA



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

Parceiros:

